

Praia de Quarteira

Meu caro Senhor R. P.

Apraz-me sobremaneira ter como interlocutor o meu Ex.^{ma} Amigo, assim como outros pessoas que me derem essa honra porque, quando se pretender ter ideias ou se julga que as tem, é sempre agradável encontrar quem também as tenha, para se poder cotejá-las, aferi-las e apurá-las, e verificar qual delas é a melhor e deve prevalecer.

Pela minha parte não me amofino nada em ter que terçar armas com quem sinceramente tenha ideias diferentes ou contrárias às minhas. Se essas ideias forem melhores, mais práticas e de mais fácil execução, não sentirei constrangimento nenhum em o reconhecer lealmente, adoptá-las e dar-lhes a minha modesta ajuda.

Assim, tenho a maior satisfação em verificar que o meu prezado Amigo reconhece amavelmente que não me animam interesses inconfessáveis no assunto que venho debatendo, e também, por minha parte, desejo declarar que de igual modo penso a respeito do que o meu Amigo tem exposto acerca deste momentoso problema.

Podemos ter pontos de vista diferentes, mas isso não impede que estejamos, cada qual, dispostos e aptos a sustentá-los com denodo, veemência e elevação.

Posto isto, permita-me que responda como souber e puder as perguntas que judiciosamente me põe.

À primeira respondo que, segundo informações que tenho, se considera atingido o máximo do avanço do mar na praia.

Não posso garantir que assim seja, mas leva a confirmar-me nesta ideia, o conhecimento que tenho de que ultimamente foi autorizada a edificação de uma belíssima vivenda no alinhamento existente na Avenida da Praia. Se isso foi consentido, é porque se não prevê maior avanço e antes se confirma a informação que possuo e que nos indica que o mar está até em retrocesso.

Em qualquer dos casos, isso não invalida a minha tese de que o Casino deve ser colocado o mais aproximadamente possível do mar e já indiquei, ainda que pobremente, as razões que militam em favor da minha opinião.

Quanto à situação dos Cafés, entendo que devem ser colocados nos baixos do Casino, isto é, no seu rés-do-chão, sem lhe prejudicar a monumental entrada que,

necessariamente, precisa de ter. Se esses cafés não forem suficientes, certamente que se estabelecerão outros na mesma correnteza, pois espaço não falta, felizmente.

No que respeita à urbanização de Quarteira, tenho, creio, deixado transparecer suficientemente a minha maneira de pensar, quando advogo o aperfeiçoamento dos melhoramentos existentes, de inestimável valor, que são a água e a luz, e preconizo a instalação dos esgotos.

Se Quarteira tiver isto que venho apontando, terá, em meu entender, as condições mínimas indispensáveis para ser uma boa e magnífica praia. Tudo o mais, como já disse, e segundo a minha maneira de ver, virá por acréscimo, gradualmente, e sem esforço de maior.

O importante é que todos, Quarteirenses e Louletanos, o queiram e criminoso será que o não intentem.

Julgo ter respondido, ainda que sucintamente, às questões que me pões, e continuarei a lutar pelo apetrechamento e embelezamento da nossa Praia, por ela bem o merece.

Só me resta felicitá-lo pelos seus iguais desejos e pedir-lhe que continue a agitar o problema para que se não chegue ao Verão e todos queiram, como sempre, tudo feito dum jacto e segundo as suas mirabolantes fantasias.

Seu «ex corde»

Solimão Fagundes

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

CASA...



...Bambi

Julio e Antonieta

CABELEIREIROS

Apresentam cumprimentos de Boas Festas às suas Ex.^{mas}

Clientes e desejam um Novo Ano repleto de Alegria, Paz e Ventura.

Av. José da Costa Mealha, 10 - 1.º

OFERECE-SE

um ferro eléctrico e 10% de desconto, a quem comprar durante o corrente mês um fogão a gaz no estabelecimento de

José Guerreiro Martins Ramos

29, Rua de Portugal, 31

Telefone 208

LOULÉ

que apresenta as melhores marcas.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE

Manuel Pires Dias

Proprietário da

Recauchutagem «Balito»



Saúda todos os seus estimados clientes e amigos e deseja-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Telefone 68

S. Braz de Alportel

Subscrição para o Monumento ao Dr. J. Bernardo Lopes

Transporte do N.º 143 de «A Voz de Loulé», de 24-11-57 28.632\$70

Por intermédio do sr. Alberto Freitas Filho:

Augusto Sousa Aleixo — P. Amoreira	50\$00
D. Laura Freitas Filho — Lisboa	50\$00
José F. Ramos e Barros — Boliqueime	50\$00
D. Ana de Freitas Filho — Lisboa	50\$00
Manuel Lourenço Viegas — Loulé	50\$00
Manuel Gonçalves Rocheta — Loulé	50\$00
D. Emília de Sousa Oliveira — Loulé	20\$00
Francisco Dionísio Correia — Loulé	50\$00
Manuel Maria F. Salvadinho — Loulé	20\$00
José Lourenço Viegas — Loulé	30\$00
José Guerreiro Mealha — Vale de Eguas	50\$00
Anónimo — Loulé	50\$00
José de Sousa Lima — Loulé	50\$00
Sebastião G. Domingues — Loulé	150\$00

Por intermédio do sr. Angel Delgado:

Pedro Martins — Lisboa	10\$00
Angel Delgado — Loulé	150\$00
António Silva — Loulé	20\$00

Por intermédio do sr. António Sousa Leal:

H.º de José Martins Campina — Loulé	500\$00
António de Sousa Leal — Loulé	20\$00
Vergílio Alves Matias — Loulé	50\$00
Farrajota & Farrajota, Ld. — Loulé	100\$00
João Teófilo Iria — Loulé	100\$00
Manuel S. Pinheiro Jor — Loulé	200\$00
Manuel S. Lopes — Loulé	50\$00

Por intermédio do sr. José Cabrita Cortes:

Raul Correia — Lisboa	10\$00
Artur Ricardo — Aljustrel	10\$00
Cerqueira Marques — Lisboa	10\$00
José Cabrita Cortes — Loulé	120\$00
Vital Campina Mealha — Loulé	100\$00
José Maria Luís dos Ramos — Aveiro	50\$00

A transportar 30.852\$70

MOVIMENTO DE TESOUREARIA

Importâncias subscritas	30.852\$70
Idem por receber	11.517\$50
Idem recebidas	19.335\$20
Idem pagas	2.170\$00
Idem em Caixa	17.165\$20

Loulé, 30 / Nov.º / 1958

A Comissão

Os Proprietários do

Café Vitória

Serviço de Café e Bilhares



Saudam os seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos, nesta quadra festiva do ano e desejam-lhes FESTAS ALEGRES

A NOSSA Estante

Antologia do Conto Moderno

João Gaspar Simões, um nome de relevo no mundo das letras nacionais da presente geração, colecionou e compilou alguns dos melhores contos, que reuniu num volume, editado pela «Editora Arcádia Lda.»

Obra de mestre e obra de crítica ela tem forçosamente de ser obra de eleição e de selecção e a beleza dos contos reunidos na magnífico volume, atestam bem a preferência típica do seu valioso antologista.

Lê-se, com inefável prazer espiritual e reconhece-se o cuidado posto na selecção do conto moderno pretendendo dar aos leitores uma ideia das duas tendências em voga; o neorealismo tão dos actuais escritores e a fantasia espiritual dos que cultivam o sobrenatural e a sua influência ainda dominante nas reacções humanas.

O SEGREDO DE LUCA

Romance que mereceu o prémio Itália, da autoria de Ignazio Silone um dos maiores nomes da literatura internacional, autor de obras como «Fontamara»; «O Pão e o Vinho» e «Um punhado de Amores» é obra que deve ler-se com profundo agrado e emoção.

É igualmente um livro de valor que enriquece as magníficas edições Arcádia que estão marcando lugar de relevo com a publicação de valiosas obras de literatura universal dos nossos dias.

—00—00—00—00—00—00—00—

À CAUTELA...

Os médicos suecos foram convidados a escrever as suas receitas em capitulares ou, melhor, ainda, à máquina. Isto foi decidido pelo Ministério da Saúde da Suécia, que considera poder evitar-se assim uma grande perda de tempo aos farmacêuticos... e enganos perigosos...



A

Filarmónica União Marçal Pacheco

Cumprimenta cordalmente e deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo a todos os seus Ex.^{mas} Sócios e Amigos, residentes em Loulé e aos que, mesmo longe da terra natal não esquecem a Banda da sua simpatia.



DIVAGANDO...

Minha boa amiga,

Eu sei, eu avalio, quanto custa debater-se um espírito entre o «devo ou não devo fazer isto».

Eu sei o que são tormentos mentais, reflexos comprimidos e recalçados, ansiedades a desabrochar sob montanhas de preconceitos que abafam sentimentos em explosão.

Eu sei isso tudo e avalio como é amarga uma viagem numa estrada em que as covas, os barrancos e as ribanceiras surgem a todo o instante e só a vontade enorme, o desejo violento de ir, nos leva a tentar o sacrifício.

Eu sei que é maravilhosa esta luta do «querer e não querer» o primeiro representado pela importância de uma libertação espiritual, de uma humana necessidade de reacção, de uma revolução que acomete as almas mais fortes e dignas e o segundo pelo medo, pelo receio, pela indecisão, pela descrença na sinceridade, pela crença numa filosofia cínica que regula a ética e o preconceito.

Eu sei o que são esses combates morais e sei mais que é dessa luta intensa, vibrante, quando não trágica e dramática que pode resultar o voo para o éter ou a queda para o charco!

Tudo está porém na adopção de um significado etimológico deste dilema que se põe à sua inteligência.

Creia-me sempre seu

A. Rodrigues

Louletanos!

A Cantina Escolar de Loulé, que tão benemerentes serviços tem prestado à população escolar da nossa terra, carece urgentemente do vosso auxílio! Ajudai a mante-la!

Associação de Assistência à Mendicidade

É nosso dever registar e agradecer, muito sinceramente reconhecidos, as novas e valiosas inscrições de associados que ultimamente se têm verificado e generosamente compensam algumas ausências que se têm dado e nos levam prestimosos associados, e falta de outros que, por diversos motivos, têm deixado de pagar as suas cotizações, talvez por dificuldades económicas muito de respeitar e atender. E de outros que, por mal avisado sentir, olvidam que a caridade é um bem que se pratica de inefável e íntima consolidação, um refrigério para dolorosos males e, uma esperança de modificação de penosos contratempos.

Quem dá aos pobres, empresta a Deus.

Quem ajuda os seus irmãos mais necessitados, de maneira tão nobre e cavalheiresca, sem os apoucar na sua desdita, sem os vexar, antes elevando-os até si, auxiliando-os o mais discretamente possível, pratica a mais bela e enternecedora das acções e é merecedor dos maiores elogios e louvores.

Por isso, apresentamos os nossos melhores e mais rendidos agradecimentos às pessoas e entidades que vêm engrossar o número dos que continuam a auxiliar a obra em boa hora criada pela boa vontade e desejo unânime de todos os bons louletanos, aqui residentes ou habitando fora, e de muitas generosas pessoas aqui residentes, embora não seus naturais.

Aproxima-se a festa do Natal, a festa do Amor e Caridade por excelência.

Não solicitamos mais sacrificios porque sabemos quão elevados são os encargos que cada qual hoje tem.

Aproxima-se o Inverno, e com ele o frio e o desconforto. Se algumas generosas pessoas tiverem roupas já fora de seu uso pessoal, ou calçado que já não utilizem, e o desejem facultar a esta Associação para os distribuir pelos pobrezinhos que desveladamente socorre, gostosamente nos encarregaremos desse misericordioso fim. Agradecemos antecipadamente.

A Direcção

IMPRESSOS em alto relevo

Para cartões, cartas ou quaisquer impressos, faça as suas encomendas na

Gráfica Louletana

Um processo de impressão que valoriza consideravelmente quaisquer impressos.

BRINQUEDOS!

Para crianças de todas as idades

Chocolates—Licores—Cromos de Boas Festas—Objectos próprios para brindes de Natal, na



Casa dos Mil e Um Artigos:

Manuel de Sousa Lopes

Com os melhores cumprimentos de FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO



«Loulé... em retrato»

Quando me diziam que não tivesse contacto com ele, ria-me, convencido de que era exagero... Diziam-me o pior das suas qualidades morais, das suas manifestações íntimas da sua prodridão sentimental, da sua negra e constante renúncia a tudo. E eu considerava tudo isto má vontade, exagero, uma acumulação de antipatia inexplicável, e... tinha dó dele.

Mas o tempo, o grande mestre da vida, encarregou-se de demonstrar que eu andava enganado. Mostrou-me que a perversidade, a maldade inata, aquilo que se pode dizer mesmo ruindade integral era tão grande e tão acentuada, que ele se odiava e detestava a si próprio.

E uma noite, ao encontrá-lo combocado, escondido, cosido com o escuro da parede, para que não surpreendessem o seu mau hábito de escrever cartas anónimas, bolsando injúrias, calúnias, difamações, em que o seu misé-

rável intelecto era de uma perversidade pasmosa, eu disse comigo: «Mas que mau que aquele homem é!»

E, pensando que, se há o dia do Juízo Final, a hora a que todos têm de dar contas dos seus actos, a hora em que as consciências mesmos as mais torpes e obcecadas têm de sentir remorsos por tudo o que fizeram, eu tive dó dele e lembrando-me que a quadra festiva que se avizinha é de Solidariedade humana, de profunda emoção, de generosidade e carinho pelos pobres, de perdão e renúncia, ofereci-me, mentalmente, para seu advogado de defesa e encolhendo os ombros, desdenhosamente, mas muito intimamente, desejei-lhe: «Boas Festas»!

Nestes dias que nos separam da grande Festa da Família, devíamos consagrar, pelo menos, uma hora diária para a introspecção da nossa própria personalidade.

Devíamos meditar, raciocinar mais conosco próprios, pesar, medir, comparar as nossas atitudes, as nossas reacções, as nossas emoções, os nossos actos, as nossas intenções, durante um escasso momento que fosse.

Devíamos pôr de parte um pouco do egoísmo, da inveja, das más ideias que o ódio ou a indignidade nos aconselha na luta pela vida.

Devíamos considerar que a necessidade deste íntimo exame de consciência nos seria profundamente proveitoso e constituiria um valioso elemento de desintoxicação moral.

No dia da Mãe, e enquanto aguardava a passagem da procissão vi um pobre bem vestido e bem tratado que, julgando-se isolado e livre de observação, tirou do bolso, uma farta soma de moedas e entretêve-se a contá-las como se estivesse dando balanço a um cofre. Separou, dividiu-as por espécies e fez montinhos.

E eu avelhei que o homem teria perto de cinquenta escudos.

Quando verificou que eu surpreendera a operação, arreacou apressadamente o seu capital no bolso, caldeando tudo e perdendo o minucioso trabalho de separação e contagem que havia feito.

Que pena que me deu do prejuízo que dei ao homem! Não prejuízo de tempo, porque esse não contava, não prejuízo de capital, porque ele o arrecadara integralmente, mas o prejuízo de conhecer exactamente qual fora o rendimento do dia, naquela altura, a satisfação egoísta que sentiria ao verificar que fora um dia de boa colheita.

E para o compensar dei-lhe uma coroa! Mas, achei-o, tão simpático, com cara de boa pessoa, que lhe perguntei se era daqui. Respondeu-me que era de São Brás e que conseguira aquela maquia dizendo que, pretendia comprar uma Mãe, porque, como a não tinha a todos seduzia com esta ideia original, no dia da Mãe.

«Eles acham graça na minha originalidade, mas a esmola é maior e dada com mais alegria! E depois uma Mãe não se compra com um tostão! Só de dois para cima!»

Repórter X

Guarda - Livros

Monta e segue escritas atrasadas.

Nesta redacção se informa.

NÃO TENHA PREOCUPAÇÕES

com as «toilets» de SEUS FILHOS
A CASA BAMBI

ajudá-la a resolver os seus problemas de vestuário para crianças
Para as suas compras prefira a
CASA BAMBI
de IRENE URBANO MARUM



Um novo estabelecimento ao serviço da criança

Que acaba de ser inaugurado na

Praça da República, 94 - LOULÉ



CONFECÇÕES
M O D A S
BRINQUEDOS
RETROSARIA

Um tema de vez em quando

A Boa Educação no Lar

— base do bom carácter

Modernamente, a deficiente educação popular (causa do deficiente convívio com os preceitos mais afins à boa formação do indivíduo) é um facto desastroso, lamentável e um dos grandes negativos da sociedade.

E certo que a escola assume o seu papel de educadora, mas tal não basta. Com efeito, este problema angustioso poderia reduzir grande parte do seu volume com a boa acção, a boa palavra e o bom ensinamento no lar. O lar é a primeira escola. A primeira e a qual onde a criança mais tempo permanece. Deste contacto, conforme for o ambiente em seu redor, assim ela concebe as coisas e o mundo.

E naturalíssimo que, se o lar

for um verdadeiro arsenal de discussões, gritarias e insultos a família está a fornecer-lhe uma péssima educação o que equivale a lançar na sociedade um cidadão atrofiado sem espírito consciencioso. (Todavia bem muitas são as excepções neste caso. Pois enquanto muitos pais discutem atirando à sensibilidade dos filhos obscenidades e outros danos espirituais, estes revoltam-se e a sua vontade de libertação, impera). Neste caso estamos na presença do indivíduo sensível, que sabe discernir a boa da má acção.

No caso da harmonia, da ponderação, do mútuo respeito entre os familiares o ambiente do lar é de natureza convivente e por conseguinte uma boa escola.

Aos pais compete abrir caminho à inteligência da criança; tornar a sua vontade fértil e criadora.

A educação das crianças, não é tão simples como é costume julgar. A acção dos pais tem reflexão no pensar dos filhos.

Recorda-me que houve há tempos uma senhora que falando sobre harmonia e desarmonia no lar se expressou desta maneira: — Os filhos, não têm coisa alguma com as acções dos pais! E doloroso os nossos ouvidos arquiveram máximas deste género!

Não minha senhora, não dirija assim com barreiras intermédias a educação de seus filhos. Ao mau viver, corresponde a desordem e a deseducação; à calma e ao bom ensinamento corresponderá a boa personalidade e o bom carácter.

Hélder-Martins da Cruz

VENDE-SE

Uma máquina de tricotar marca «Matador», de 1 m. Em estado nova.

Nesta redacção se informa.

Rogério de Sousa Martins

ALFAIATE

Deseja aos seus Ex.ºs Clientes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano muito venturoso

Rua de Portugal, 9 - A



Centro Comercial de Informações e Representações

Artigos escolares

BRINQUEDOS

UTILIDADES

PAPELARIA

LIVRARIA

Luís Henrique de Sousa Clemente

Apresenta aos seus Estimados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e deseja-lhes um Novo Ano muito próspero.

Rua da Carreira, 5

Manuel Cabrita Cortes

Festas Alegres e um Novo Ano muito feliz, deseja as seus

Estimados Clientes e Amigos

Praça da República, 54 - 56

Ecos de BOLIQUEIME

A PONTE BARÃO

E-nos grato referir, hoje, que não foram vãos os apelos, que nestas colunas se fizeram, a propósito da Ponte Barão e do lamentável estado a que as coisas chegaram.

A nossa esperança não foi traída e, assim, podemos dizer que a referida ponte já parece outra.

A entidade competente considerou quanto de justiça e de verdade continham os nossos reparos, que outra coisa não eram do que o eco dos clamores do povo que até nós chegava.

Assim, dentro das suas possibilidades, mandou levantar as guardas da ponte que tinham desaparecido devido à acção demolidora do tempo, tornando-a menos perigosa e dando um mínimo de confiança e segurança a quem lá passar.

Para que a obra ficasse completa, não seria possível deixar uns remendos no pavimento e umas chapadas de cal nas paredes?

O CAMINHO DA RETORTA

E lamentável o estado de conservação em que se encontra a maioria dos caminhos vicinais de quase todas as freguesias campestres, por esse país além.

As vezes, são tudo menos caminhos, porque entregues ao mais completo abandono, raramente têm quem repare neles, introduzindo-lhes as necessárias reparações.

A falta de melhor, com bastante sacrifício, todos os dias, os habitantes dos sítios confinantes, por lá passam cruzando-se sempre na via dolorosa do seu sítio.

Os de Boliqueime não fogem à regra geral e, se algum apresenta aspecto diferente, só vem confirmar, como honrosa excepção, a verdade do que se afirma.

O da Retorta, era um desses tais caminhos.

Saindo da Estação dos Caminhos de Ferro, atravessa o sítio do qual toma o nome e termina na Estrada Municipal da Maritenda.

Era um autêntico barranco, onde as águas se conservavam durante todo o inverno, dificultando o trânsito ao máximo.

Agora o seu aspecto e estado é, totalmente, diferente.

Grças aos incansáveis esforços da Junta de Freguesia, à boa vontade e ao alto espírito de compreensão dos beneficiários daquele caminho, o barranco desapareceu para, no seu lugar, surgir uma artéria que mete inveja a muita estrada municipal.

Quando a boa harmonia e a co- operação de todos reinam nada é impossível e os resultados aparecem.

VENDE-SE

UMA PROPRIEDADE, no sítio da Campina de Bai-xo, com alfarrobeiras, amendoeiras, figueiras, oliveiras e terra de semear.

Quem pretender, tratar com Maria da Glória Rocheta — Rua Vasco da Gama, 8 — LOULÉ.

FALTA DE POLICIAMENTO

Há semanas, o «Diário Ilustrado», pela pena brilhante de um dos seus mais esclarecidos redactores, focava o deficiente estado em que se encontra, presentemente, o policiamento das freguesias rurais.

Al se apontava o triste estado de coisas em que vivemos e se punham em relêvo os grandes e incalculáveis sacrifícios das tão mal compreendidas patrulhas da G. N. R., para cumprirem o giro que, previamente, lhes foi traçado, e se falava das esporádicas visitas que as mesmas freguesias recebem dos agentes daquela corporação, a quem compete velar pela segurança da paz rural.

Ao aumento de população não correspondeu a criação de novos postos nas zonas superhabitadas e, nem sequer se fez a ampliação dos quadros do pessoal encarregado de tais serviços.

Fica a paz da freguesia aos cuidados dos senhores regedores e dos homens bons o que, além de insuficiente, é, bastas vezes, pernicioso por causa dos compadres.

Os desmandos sucedem-se, os abusos avultam, os assaltos aparecem e tomam foros de coisa vulgar.

Vem isto a propósito do que se passou no dia 23, às duas horas da madrugada com aquele rapaz que se dirigia a essa e, mesmo em frente da Igreja, lhe lançaram as mãos à roupa, extorquindo-lhe dos bolsos quanto dinheiro lá tinha.

A tranquilidade da nossa freguesia está a desaparecer, a esmorecer-se, porque os alceceres estão carcomidos e ninguém os repara.

E mister pôr termo a este estado de coisas; é preciso que estes casos se não repitam.

Para isso, elevamos a nossa voz e pedimos que se castigue quem o merecer.

Que este exemplo sirva de lição.

C.

Vale Judeu

Agradecimento

A família de José Mendonça Fermenteiro, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à sua última morada o saudoso extinto, assim como às que por qualquer forma lhe exprimiram o seu pesar.

A todos, exprimem o preito do seu indelével reconhecimento.

CAMIÃO

VENDE-SE um camião «Fordson-Tammes», em bom estado, de 5.500 quilos de carga.

Tratar com Augusto Simão Rodrigues—Telef. 8—Alman-cil.



União de Mercadorias do Algarve, Lda

Deseja a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos BOAS

FESTAS E UM ANO NOVO MUITO FELIZ

TELEFONE 22

TRANSFORME

a sua velha máquina de costura, num lindo gabinete.

Facilidades de pagamento

Visite o estabelecimento de

José Guerreiro M. Ramos

Rua de Portugal, 31

LOULÉ

Manuel Filipe Laginha

Mercearias, Cereais, Vinhos e Frutos

Deseja Festas Alegres e Feliz Ano Novo, a todos os seus estimados clientes e amigos.

Av. José da Costa Mealha, 60 a 66

Telef. 24

Empregada -- Precisa-se

Competente para aprendizagem a trabalhos em máquinas Tricotar de preferencia que tenha conhecimentos de malhas.

Bom ordenado — guarda-se sigilo, estando empregada.

Carta a este jornal ao n.º 23.

SAUDADE

Saudade! Uma das palavras portuguesas de maior significado e de tal modo o é, que não encontra tradução em qualquer língua. Escreve-se com sete letras como com sete letras se escreve essa outra palavra a ela intimamente ligada, que é coração, porque, não existe saudade sem coração e não há coração algum, que não sinta saudades, nem talvez haja português algum que não tenha experimentado a sua sensação. Mas saudades de quê e porquê? Por vezes nem se sabe explicar bem, mas o que é certo é que ela existe. O português sente saudades quando uma vez longe da Pátria pisa outros solos; saudade, sente o soldado quando se despede da família, da aldeia natal, e parte para cumprir o seu serviço; saudade sente a mãe quando se separa do filho, uma vez que este tem de abandonar a casa paterna, sente-se saudade de alguém e de algo; duma boneca que foi companheira inseparável da infância; de tempos que passaram de gratas recordações e que não mais voltam, de tantos sonhos e ilusões que se acalentaram e que se desmorenaram como castelos de cartas que caem ao mais leve sopro.

Saudade! Quem não a experimentou já, palavra tão sentimental, melancólica, e que alguém tão bem classificou de «gosto amargo dos infelizes», e talvez tivesse nascido quando o primeiro português embarcou numa caravela e disse adeus à terra.

Há saudades numa partida; numa separação, numa evocação; há telas que encerram algo de saudade e há objectos que nos avivam uma saudade. Saudade, experimenta o actor, já envelhecido, quando tem de abandonar o palco onde viveu tantos momentos de glórias; o marinheiro quando vai barra fora para se perder na imensidade do mar; o exilado, quando longe da família, da terra, da Pátria; o toureiro, esse herói da arena, quando depois de tantas vezes ter envergado o «traje de luces» em tardes esplendorosas de sol, o tem de abandonar para sempre; o pastor, quando no alto da montanha, longe dos seres humanos se perde entre as harmonias da natureza; enfim, são tantos os que sentem saudades e nenhum povo a sentirá mais do que o português, porque é sonhador, sentimental, nostálgico e de tal modo que a ela associou a sua canção — o fado — triste, dolente — exprime um pouco da sua alma.

Sente-se saudade ao contemplarmos uma velha fotografia perdida num álbum, ao escutarmos uma canção antiga que marcou uma época; ao folhearmos um livro que nos impressionou, enfim um verdadeiro mundo, este que a saudade nos sugere. E palavra intraduzível, sentimento sem definição, é inseparável da alma humana e do espírito português, pois onde viva um português viverá sempre uma saudade vibrante, ardente, verdadeira, que é uma das mais belas expressões da nossa sensibilidade. Oh saudade tu és companheira inseparável dos infelizes, mais portuguesa e sentimental de todas as palavras, e tu és e serás sempre um dos mais sugestivos estados de alma e um facho ardente que sempre iluminará o espírito humano.

Uma Serrana



A GERÊNCIA do

Café Restaurante BARREIROS

Cumprimenta os seus Estimados

Clientes e amigos nesta quadra

festiva do ano, e faz votos de FESTAS ALEGRES

e venturosas prosperidades



O Café que as senhoras preferem

O melhor conforto

O melhor ambiente

O Café, onde o café é feito do melhor café

Eduardo Correia

PROPRIETARIO DO

«Salão de Cabeleireiro Eduardo»

e «Perfumaria da Moda»

Telefone 82



Cumprimenta as suas Ex.^{mas} Clientes desejando-lhes BOAS

FESTAS e um ANO NOVO muito Feliz.

Calçado SAILE

(Fabricação manual)

Carlos Martins Elias

Apresenta cumprimentos de Boas Festas aos seus estimados clientes desejando-lhes um Ano Novo Feliz.



Fábrica de Mosaicos

DE

Custódio Viegas Correia

BANHEIRAS, LAVA-LOUÇAS, PEDRAS PARA BALCOES, RECIPIENTES E MUITOS OUTROS TRABALHOS EM MARMORITE

MOSAICOS ARTISTICOS

Apresenta cumprimentos de FESTAS ALEGRES aos seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos e deseja-lhes, para cada dia do ANO NOVO as maiores alegrias e prosperidades

D. C. T.

A D. C. T. são atribuídos os seguintes objectivos:

1.º — Preparar, organizar e pôr em execução as medidas tendentes a reduzir as baixas e os danos produzidos no sector civil da Nação, resultantes de luta armada ou de grave emergência em tempo de paz.

2.º — Colaborar na vigilância do espaço aéreo e das áreas sensíveis territoriais que revistam especial interesse para a vida da Nação e, bem assim, vigiar a acção de elementos externos ou internos que procurem provocar danos de qualquer natureza no interior do território nacional.

3.º — Colaborar na preparação da defesa moral do País, no sentido de fortalecer o espírito de vitalidade e de resistência da população e firmar a coesão nacional em face do perigo.

INSCREVA-SE NA DEFESA CIVIL DO TERRITÓRIO!

Um dever humanitário e patriótico impõe a sua inscrição!

Pega esclarecimentos ao Comando da Defesa Civil do Território — Rua Manuel Belmarço, 26 — FARO.



Troque a sua bateria por uma

Autosil

MAIOR RENDIMENTO MAIOR ECONOMIA

Consulte o Agente em LOULÉ

Manuel Francisco Guerreiro

Largo Gago Coutinho, Telef. 36

SE DESEJA

comprar máquinas industriais e agrícolas, visite o Stand de JOSÉ DE SOUSA PEDRO

Rua 5 de Outubro, 29 LOULÉ

FUTEBOL



ONDE, AO ANALISAR A CARREIRA DO LOULETANO, SE FALA DE BAIRRISMO E PARTIDARISMO DOENTIO

Foi nessa intenção, ao aderirmos a relatar, e escrever para os leitores de «A Voz de Loulé» sobre os jogos em que o Louletano tomasse parte, cingimo-nos exclusivamente à análise do jogo em si, da justiça ou injustiça dos resultados à exibição dos seus jogadores, abstraindo-nos de qualquer comentário técnico de ordem baírrista que pudesse, por desconhecimento dos factos da massa anónima, provocar discussões que originariam, forçosamente, um clima prejudicial ao desenvolvimento e concretização de obra a que a nova Direcção se votou de alma, coração e bolsa! Mas uma vez que esses comentários, ouvimo-los nós dessa mesma massa anónima, força e vida de qualquer agremiação, não podíamos ficar tranquilos com a nossa consciência de baírrista desinteressado, se não os analisássemos concretamente à luz da razão.

Assim, já que o nosso grupo representativo está virtualmente apurado para o Nacional da 3.ª divisão, que no campo desportivo era a aspiração premente de todos os louletanos, e no campo associativo se conseguiu fazer do clube, mais do que a própria Direcção poderia prever em tão pouco tempo, limitar-nos-emos aos tais comentários técnicos, que aliás já alguns técnicos de café (até esses) já estão fartos de fazer!

Se bem que ainda faltem 3 jornadas para terminar este torneio distrital, convém analisar com antecedência os defeitos e virtudes que já abundam na nossa equipa de futebol, para que possa, se se quiser, limá-los e aperfeiçoá-los com tempo de se fazer, na outra fase, algo mais do que se prevê: assim, jogando razoavelmente e ganhando com naturalidade aos grupos sem aspirações, casos do Esperança de Lagos, Desportivo e Unidos de S. Brás, meteu o nosso grupo representativo água, com os candidatos ao título, Lusitano e Silves, se não por todos os lados, pelo menos pelo das exhibições, que foram confrangedoras, se atentarmos na categoria individual que, para uma 3.ª divisão, têm alguns jogadores que defendem as nossas cores. Se no jogo

com o Silves, a categoria de Ferreira, bem ajudado por Tavares e António Maria, ambos em boa forma, chegou para defender as nossas redes dos golos que a supremacia do adversário a meio campo fazia prever, e o poder de remate de José Bento e a velocidade de Carneiro, chegaram para fazer os 2 golos que nos deram a vitória, no que se disputou com o Lusitano essas 2 armas não chegaram, pois Ferreira não estava lá e Tavares ficou desamparado, pelo que o Lusitano fez 2 golos; e como na avançada Carneiro se lesionou logo no começo do jogo, e José Bento só marcou 1 golo, perdemos naturalmente por 2-1, não contando com as bolas que a trave da baliza de António Maria defendeu e que poderiam ter dado mais 2 ou 3 golos aos nossos adversários!

Em conclusão: se quiser disputar os primeiros lugares na fase que se aproxima, o que é sua obrigação, precisa o Louletano de treinar 3 vezes por semana, com 1 treino de preparação física, outro de técnica individual e um de conjunto: terá que arranjar um médio de ataque para o lugar de Patrão, ou ensiná-lo a parar e passar a bola, se for capaz disso; pôr Américo definitivamente no seu lugar de 4.ª defesa (médio esquerdo recuado, no sistema adoptado pelo Louletano); fixar Pirica (se se adaptar) no lugar de médio de ataque, ou adaptar qualquer dos jogadores que nos sobram, a esse lugar (Ferreira ou António Casanova por exemplo); colocar definitivamente João Manuel no seu verdadeiro lugar de defesa esquerdo (único que desempenha cabalmente); jogar na avançada para os 3 grandes arletes que são Carneiro, José Bento e Carlos (não forçar este jogador a dispêndio excessivo de energias, que o podem impedir de dar o rendimento normal); obrigar Gonçalves a largar a bola, e fazer do José Casanova, André e C.º um interior armador (ou não, desde que troque com Gonçalves) que sirva os interesses da equipa e não os de particulares, ou deles próprios.

Assim, sim, teremos, em nossa modesta opinião, a equipa que todos nós desejamos!

J. F.

Joaquim Rodrigues Pintassilgo

Proprietário das

Alfaiatarias Pintassilgo

de LOULÉ e de FARO

Telef. 245

Telef. 719



Deseja a todos os seus Clientes e Amigos muito BOAS FESTAS e as maiores prosperidades no ANO NOVO

Mercearia Confiança

DE

João Ramos do Nascimento

Mercearias, vinhos engarrafados, louças de Sacavém e Vista Alegre, vidros e esmaltes

Deseja aos seus Ex.^{mas} Clientes e amigos um Natal muito Feliz e Ano Novo muito próspero.



Transportes de Carga Louletana, L.ª

SERVICO DE CARGAS PARA TODO O PAIS

Com os nossos melhores cumprimentos de Boas Festas para todos os nossos estimados clientes e amigos.

Agência em LISBOA: Rua de S. Mamede, 24 - D (ao Caldas) Telef. 22437

Agência em OLHÃO: Av. 5 de Outubro, 34 Telef. 476

Casa Maribel

DAVID MIGUEL GUERREIRO

Apresenta a todos os seus Prezados Clientes e Amigos cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

O Proprietário da

DROGARIA

L I S

Deseja aos seus estimados Clientes Festas Alegres e um Feliz Ano Novo

QUARTEIRA

VENDE-SE terreno para construção, em rua paralela à Avenida Marginal, — Barraca-Bar ISIDORO, com todo o mobiliário e direito à sua exploração, vende-se ou arrenda-se.

Tratar com Isidoro Martins dos Santos — QUARTEIRA — Telef. 19.



José Cabrita Cortes

Cumprimenta todos os seus prezados Clientes e amigos desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de felicidades.

Telefone 217

LOULÉ



Cachola & Guerreiro, L. da

Telefone 183

Agradecem a todos os seus estimados Clientes e Amigos a preferência com que os distinguiram no corrente ano e desejam-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo



Electro - Rádio Louletana

Rádios e Televisores:

Grundig-G. E. - Saba - Pye - Siera - Schaub / Lorenz

Oficina de Reparações T. S. F.

Instalações eléctricas industriais e para iluminação

Com os melhores votos de FELIZ NATAL e ANO NOVO repleto de venturosas prosperidades.

Av. José C. Mealha, 10-A

Telef. 29

LOULÉ

Com os melhores votos de Boas Festas



Francisco Martins Farrajota & Filhos, L. da

VINHOS - MERCEARIAS - FRUTOS SECOS

Apresentam cumprimentos a todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos

Telefone: 2

Telegr.: VINOL

UM DRAMA NO «NACIONAL»

Peça em três actos velozes...

Personagens: A direcção do Clube, excepto o 2.º secretário, que faltou à reunião alegando dores de cabeça...

AMBIENTE

Gabinete de direcção de um clube de provincia. 17 horas. A luz acesa incide esverdeada sobre as secretárias. Porquanto o clube seja alvi-roxo, o aspecto dos seus directores é esverdeado, pavoroso — 100% trágico.

Secretário — 3.973\$40 é o total do custo da deslocação de domingo. Números certos...

Presidente — Não falta mais nada?

Secretário — (besourando, como se lesse em voz baixa) Ah! faltam os prémios dos jogadores!

Tesoureiro — Se ganharmos...

Presidente — Mais essa... mais 1.100\$00 para a corda do sino...

Tesoureiro — Resta saber se venceremos...

Presidente — Com o «lantor-na» da divisão? Até ficava mal ao «leader» perder...

Tesoureiro — Em futebol não há impossíveis...

V. Presidente — Também me parece...

Presidente — Como no nosso caso... Em que teremos de arranjar 10 contos, dê lá por onde... (passeia).

Tesoureiro — Saibam, meus senhores, que em caixa não há mais do que 915\$70.

Presidente — (parando para fitá-lo, estupefacto) Só?!

Tesoureiro — Esperava mais? (sorriso amarelo).

Presidente — Essa agora! (continua a passear agitado) E como há-de ser isto, já para amanhã...

Tesoureiro — Não sei...

Presidente — O senhor não sabe... e eu é que tenho de saber?

Secretário — 915\$70 apurado na cotização... mas 307.896\$10 de dívida.

Presidente — Bonito frete! Mas quem me manda a mim aceitar cargos directivos em clubes de futebol, que me levam os últimos cabelos da cabeça!

Secretário — Esperem! Tenho uma ideia!!!

Tesoureiro — Eureka!...

V. Presidente — Deve ser boa coisa...

Secretário — Nesse caso... retiro a palavra.

Presidente — Diga sempre... diga coisas... sugestões, alvitres...

Tesoureiro — Tem a palavra o nosso primeiro secretário.

Secretário — E se fizessemos por perder o jogo... Pelo menos salvávamos a massinha do prémio... Salvávamos uma despesa certa...

V. Presidente — Não acho

mal... O team leva 4 pontos de avanço do segundo...

Tesoureiro — Até se podia negociar, por um X a derrota com o adversário...

Presidente — E mais nada? Para os sócios amanhã nos excomungarem. Nem pensar nisso! Acima de tudo, sejamos honestos!!!

Treinador — (assomando à porta) Dão-me licença?

Presidente — Faça favor.

Treinador — Desejo saber se a equipa sempre vai no rápido.

Presidente — (coçando na cabeça) Pois claro...

Treinador — E... almoço no «vagon-litt»?

Presidente — Naturalmente...

2.ª série...

Treinador — Muito obrigado. (Sai).

Presidente — (numa atitude grave) Meus senhores e caros colegas: Isto é o que se chama um caso sério... Tão sério, que eu nem sei como solucioná-lo.

Tesoureiro — Eu também não...

V. Presidente — O melhor é demitirmo-nos.

Tesoureiro — Seria o alívio futuro!

Presidente — De 15 em 15 dias, eis-nos a braços com o eterno problema... Sempre a mesma tragédia...

Secretário — Mas no fim acaba sempre por aparecer a massinha...

Tesoureiro — Eu confesso que não dou nem mais um centavo!

Presidente — Nem eu! As forças humanas têm um limite...

V. Presidente — (ao secretário) Veja o senhor se é capaz de arranjá-la.

Secretário — E porque não?

Presidente — Mas a sério... o senhor vai tentar?!

Secretário — Sem compromisso...

Tesoureiro — O senhor é um anjo! (abraça-o comovidamente)

Secretário — Nada de foguetes, por enquanto...

Presidente — Vai a caça dos «carolas»?

Secretário — Pelo que espera, Presidente?

Tesoureiro — Seja feliz, meu caro secretário...

Secretário — Amor clubista... a quanto obrigas...

Presidente — O pior é quando o último dos carolas nos desiludir...

Secretário — Desiludidos já nós vivemos... Esperem-me aqui, eu não demoro.

(O Secretário sai e os restantes directores abraçam-se comovidamente...)

PANO LENTO... HESITANTE

O PROPRIETÁRIO

DA

Alfaiataria Neto

Deseja aos seus Ex. mos Clientes e Amigos, Festas Alegres e um Novo Ano muito feliz.



Vivaldo Mendes Viegas

— OFICINA DE MARGENARIA —

Execução rápida e perfeita de todos os móveis, nas melhores madeiras

Apresenta cumprimentos de Boas Festas a todos os estimados Clientes e Amigos.

ANGEL DELGADO

ALGODÕES · LÃS · SEDAS
MIUDEZAS

Cumprimento os meus Ex. mos Clientes e Amigos, desejando-lhes Festas Alegres e Feliz Ano Novo.

Francisco Norte Portela

Fazendas - Louças - Vidros - Mercarias

Cumprimenta os seus Ex. mos Clientes e Amigos, desejando Festas Alegres e venturosas prosperidades para 1959.

Av. Marçal Pacheco, 55 - 57

LOULÉ

Telefone 155

Pelo NATAL

Ofereça a sua esposa um brinde valioso e útil:

Uma máquina de costura TRIUMPH ou HAID & NEU

Uma maravilha da indústria alemã!

Vendas a pronto e a prestações com grandes facilidades de pagamento.



Não compre uma máquina de costura sem — visitar o — STAND da

Sociedade de Máquinas Latino - Alemã, L. da

RUA 5 DE OUTUBRO, 88 - 90

LOULÉ

SEMPRE

que necessite comprar

Mobílias

ou modernizar o seu lar

Não deixe de apreciar o vasto sortido em exposição permanente na

CASA SALGADINHO

RUA 5 DE OUTUBRO, 91-95

CARPETES

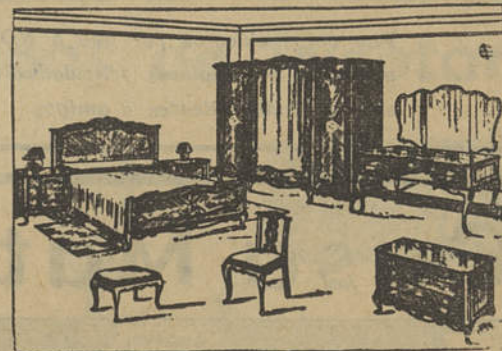
TAPETES

PASSADEIRAS

Artísticas arcas em estilo oriental e outros — Modernos modelos em camas de crianças

Não compre sem consultar os nossos preços

Cumprimenta cordealmente e deseja Festas Alegres a todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos.





Torne mais alegre

o Natal
de seus filhosFazendo as compras
para a Arvore do
NATAL na**CASA VITAL**Toda a felicidade e ventura e os melhores
votos de Boas Festas é o que**VITAL CAMPINA MEALHA**deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos**António Calçada
da Silva**

Proprietário da

Casa TriunfoTem a satisfação de comunicar ao Ex.^{mo} Público
e a todos os seus prezados amigos, de Loulé e ar-
redores, que acaba de abrir o seu estabelecimento de
FAZENDAS - MODAS - MIUDEZAS - SEDAS**LÃS - CAMISARIA e CHAPELARIA**

NA PRAÇA DA REPÚBLICA, 98 - 100

onde aguarda uma visita.Aproveita a oportunidade para cum-
primentar os seus Ex.^{mos} Clientes e
Amigos, desejando-lhes Festas Ale-
gres e Feliz Ano Novo.**LIVROS E AUTORES****Sabina Freire**

de M. Teixeira Gomes

«Sabina Freire é uma obra-pri-
ma; é o mais estranho traba-
lho que há 20 anos tem apa-
recido. O teatro moderno não
tem nada que se lhe compare.
Rádica génio.»

FIALHO D'ALMEIDA

De Manuel Teixeira Gomes,
algarvio illustre, que é uma gló-
ria das letras nacionais, veio a
público mais uma edição de «Sa-
bina Freire» (comédia em 3
actos), integrada nesse valioso
auxílio para o conhecimento e
divulgação da sua obra, que a
Portugália Editora tem empre-
endido através da edição das
suas Obras Completas.Estilista primoroso, crítico de
arte — sinónimo de uma cultura
de múltiplas facetas, que o con-
tacto internacional muito in-
fluenciou, político cuja ombrieda-
de moral foi por todos reconhe-
cida, o autor de *Agosto Azul* é
positivamente um dos nossos
maiores valores intelectuais. O
crítico Philéas Lebesgue in *Mer-
cure de France*, escreveu a seu
respeito: «Nul n'est mieux averti
des idées et doctrines, qui ont
bouleversé son époque; nul n'a
voyagé avec, plus d'intelligence;
nul n'a plus finement pénétré le
mystère mourant des âmes et
des choses que ce parfait ouvrier
de la prose portugaise qu'est M.
Teixeira Gomes».Classicista notável, flagrante
impressionista, é ao descrever
com toda a sensibilidade forte e
requintada do seu espírito de ho-
mem de arte a paisagem, onde
muitas vezes pululavam as notas
dum paganismo vibrante, que a
sua pena, se agiganta e constroi
esses poemas prosaicos que são
Inventário de Junho e *Agosto
Azul*. E que melhor depoimento
dum apaixonado pela beleza das
obras de arte do que *Cartas a
Columbano* — compêndio único
no género epistolar e na análise
do património artístico!Mas entremos propriamente no
assunto da presente nota e fo-
quemos essa comédia, como o au-
tor lhe preferiu chamar, que tão
bem retrata as mais representa-
tivas e como que tradicionais fi-
guras do nosso princípio de sé-
culo. Nesta obra como que sechocam duas civilizações — uma
da natureza tradicionalista e se-
vera e a outra, representada pela
mulher de Júlio Freire, inova-
dora, fruto internacional dum
cruzamento de raças. E é esta
mulher, que vem revolucionar o
pacato ambiente dum provincia-
no palácio algarvio, só porque o
herdeiro, um poeta enamorado e
sonhador como todos os poetas,
se prende aos encantos duma
«Jeune Sauvage». E como solu-
ção única, para salvaguardar
dos interesses de ambas as par-
tes aparece o suicídio do fidalgo
e poeta Júlio Freire, que inde-
ciso crónico e sem qualquer von-
tade ou domínio no rumo dos
acontecimentos, toma uma deci-
são que expiará e salvará a hon-
ra da casa e da sua vida.O choque de antagonismos,
continua porém e fica até mais
forte do que inicialmente por-
que o único elo de ligação desa-
parece. Sobretudo o final, atinge
momentos de alto sabor dramá-
tico, quando o gesto do marido
de Sabina Freire, corta todas as
possibilidades de aliança no con-
jecturado assassinato de sua
mãe. Uma tema vibrante na re-
alidade, com um forte sabor cari-
catural como o são a avareza de
D. Maria e a importância «mi-
nisterial» do sr. Ministro. Uma
peça, que é um marco importan-
te na nossa escassa literatura
teatral moderna, pelas suas ca-
racterísticas, estilo e sentido
ideológico.Acompanha a presente edição
um estudo crítico do escritor
Carlos Malheiros Dias, publica-
do em 1905, quando da 1.^a edi-
ção de Sabina Freire e onde tra-
ça um bem delineado retrato de
M. Teixeira Gomes e especial-
mente a análise desta sua obra.
Portugália Editora, 1953)

João Leal

Rótulos para garraçõese para quaisquer outros fins,
em originais modelos.Executam-se na Gráfica
Louletana.**NEM TODOS OS AMIGOS SÃO BONS...**Se V. Ex.^a deseja um amigo certo, compre
um bom relógio na Ourivesaria**Laginha & Ramos, L.^{da}**

Agentes exclusivos dos afamados relógios:

Omega, Tissot, Hertig, Olma e AureosOs mais preciosos e apreciados objectos para brin-
des de **Boas Festas**, encontra V. Ex.^a no esta-
belecimento de**Laginha & Ramos, L.^{da}**

Tel. 69

Rua 5 de Outubro

LOULÉ

Arlésio Castanho**Oficina de reparações de Automóveis**

RUA INFANTE D. HENRIQUE

TELEF. 233

LOULÉ

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos,
desejando-lhes um Feliz Natal e próspero
Ano Novo**António da Silva**Mercearias, Miudezas e artigos
próprios para brindes de Natal

RUA 5 DE OUTUBRO, 45

Deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo
aos seus prezados Clientes e Amigos**CASA NATAL**

de MENDES & MENDES, Lda.



Especializada em todos os artigos para criança

Retrozaria * Confecções * Flores artificiais

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-lhes Festas Alegres
e agradece uma visita dos seus pequeninos amigos a quem deseja brindar**O CAFÉ**
onde poderá
beber o me-
lhor caféFestas alegres e um Feliz ANO NOVO, deseja
aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos o proprietário do**Café Avenida**

TELEFONE 106

Os melhores Espumantes e Vinhos do Porto
para as Festas de NATAL e ANO BOM**Sapataria Pires**

DE

Faustino José Pires

Solás - Cabedais - Borrachas

Faz votos sinceros por que o NOVO ANO seja
portador das maiores felicidades para todos os
seus prezados clientes e amigosSe V. Ex.^a vai casar e precisa
de chapéu, toucado ou véu

VISITE O

Salão Idealonde encontrará a maior e mais
distinta colecção do **ALGARVE**O SALÃO IDEAL apresenta respeitosos cum-
primentos de Boas Festas e faz votos de prosperi-
dades para todas as suas Ex.^{mas} Clientes, durante
o Novo AnoAlugam-se chapéus para casamentos dos
mais recentes modelos**CASA BRANCA**

FAZENDAS - MODAS - RETROZEIRO

TELEFONE 132

**José de Sousa Inês**A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja
Boas Festas e um Novo Ano repleto de felicidades

A

Optica Louletana

PRAÇA DA REPÚBLICA, 11

Apresenta respeitosos cumprimentos de BOAS FESTAS
e votos de um NOVO ANO repleto de felicidades
para os seus Ex.^{mos} clientes e amigos

Não compre

SAPATOSsem verificar o enorme
sortido da**Sapataria Garrocho**Os mais modernos e elegantes
modelos aos mais baixos preços
do mercadoCom os melhores votos de Natal Fe-
liz, cumprimenta e deseja um prós-
pero Ano Novo a todos os seus
prezados Clientes e Amigos.**Casa Matias****MOBÍLIAS**em todos os estilos
a preços reduzidosApresenta cumprimentos de Boas Festas
a todos os Ex.^{mos} Clientes e Amigos.

Telefone 210

Avenida Marçal Pacheco

BRINDES! BRINDES! BRINDES!

José Guerreiro Martins Ramos

Participa ao Ex.^{mo} Público que durante o mês de Dezembro oferece lindos e valiosos brindes (que poderão incluir até um aparelho de Televisão PHILIPS) a todos os clientes que se dignem adquirir qualquer dos artigos abaixo discriminados:

Aparelhos de rádio — gira-discos — Aspiradores —
Enceradores — Máquinas de barbear Philshaves —
Ferro eléctricos — Candeeiros eléctricos — Balanças de cozinha — Fogões a gaz — Pano de pressão — Máquinas de tricotar — Máquinas de costura etc., etc., etc.,

Faça uma visita a este estabelecimento e peça informações sobre estas magníficas ofertas

NÃO PERCA ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

Vendas a pronto e a prestações no estabelecimento de:

José Guerreiro Martins Ramos

RUA DE PORTUGAL, 29

TELEFONE 208

LOULÉ



ALFAIATARIA *Daltie*

Bernardo Gonçalves Inácio

Cumprimenta os seus prezados Clientes e Amigos, agradecendo-lhes a dedicação e simpatia com que têm distinguido a sua casa

António de Sousa Leal

Armazém de Mercadorias Legumes,
Cereais e Tabacos

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos deseja Boas Festas e um Novo Ano repleto de felicidades

A GERENCIA da
Filial das Máquinas de Costura

P I F A I F F

Cumprimenta o laborioso público de Loulé, desejando-lhe muito Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

Praça da República

CASA CANADIANA

Alfredo António Martins

18, Praça da República, 20



Trincheiras para Homem, Senhora e Criança ~ Canadianas ~ Gabardines ~ Camisas ~ Chapelaria ~ Bonés ~ Fatos feitos

Com os melhores votos de Natal Feliz, cumprimenta e deseja um próspero Ano Novo a todos os seus prezados Clientes e Amigos

José Rocheta Morgado



Telefone 151

Deseja a todos os seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos um NATAL FELIZ e próspero ANO NOVO

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 171 — 14 - XII - 1958

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANÚNCIO 2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 2.ª secção, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, notificando Manuel de Sousa Leal, casado com a autora Gertrudes Teresa, e Francisco de Sousa Anica, agricultor, casado com a autora Vitória Mestre, ausentes em parte incerta, com últimas residências conhecidas, respectivamente, em Loulé e no sítio do Vale Telheiro, freguesia de São Sebastião, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, apresentarem nos autos de acção sumária que Gertrudes Teresa, Vitória Mestre, Maria das Dores Anica e marido, Manuel Gualdino, Teresa Martins Anica e marido, Manuel Coelho, Idalina de Sousa Clemente, José de Sousa Clemente e Maria Francisca de Sousa Clemente movem contra Francisco António Correia, nos quais foi requerido pelos autores a sua intervenção como partes principais, os seus articulados, ou declararem no processo que fazem seus os articulados da parte a que devem associar-se, advertindo os mesmos notificandos de que, intervindo no processo, a sentença apreciará os seus direitos e constituirá caso julgado quanto a eles, e o mesmo sucedendo se não intervierem no processo e tiverem um interesse igual ao dos autores ou ao do réu, em relação ao objecto da causa. Os autores pedem na referida acção que, eles e intervierem devem ser tidos como habilitados sucessores da falecida Maria Teresa, e a acção ser julgada procedente e provada e, por via dela, anulado o testamento público de 26 de Março de 1957, lavrado a fls. 49 v.º do Livro n.º 35 de notas para testamentos públicos do notário de São Braz de Alportel, Doutor António Esteves de Matos Proença, com que se finou a demente Maria Teresa, devendo nas partilhas a efectuar entre os herdeiros da falecida Maria Teresa não ser tomado em consideração o dito testamento, devendo ainda o réu ser condenado em custas, sellos e procuradoria,

Loulé, 14 de Novembro de 1958.

O Chefe da 2.ª Secção.

António Ilídio Assis da Veiga
Verifiquei a exactidão:

O Juiz, Primeiro Substituto,
Manuel Andrade e Silva

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GRAÇA MARTINS, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma CARRASCO & LIMÃO requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica e civil com soldaduras oxiacetilénica e eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de explosão e de incêndio, emanações nocivas e radiações luminosas, situada na Estrada Nacional n.º 125, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte, nascente e poente com João Rodrigues Troncho e ao sul com a referida Estrada Nacional n.º 125.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 26 de Novembro de 1958

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

João António da Silva G. Martins

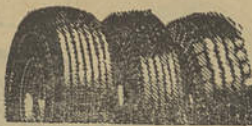
Máquinas industriais e agrícolas — Bombas
e Grupos moto-bombas — Motores
Tubagem e canalizações — Massas
Correias e Acessórios Tapetes



José de Sousa Pedro

AGENTE DE

Seguros «A MUNDIAL»
Pneus «MABOR»
Fogões a Gaz-Cidla «PRESMALT»



Rua 5 de Outubro, 29 a 33

LOULÉ

«A Voz de Loulé» — Loulé
N.º 171 — 14 - XII - 1958

Tribunal Judicial Comarca de Loulé ANÚNCIO

Faz-se saber que, no dia 24 do corrente mês, foi distribuída à 1.ª secção de Processo da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção contra **Adelina Correia Neves**, casada, doméstica, residente no sítio das Agostas, freguesia de Boliqueime, desta mesma comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição total por demência.

Loulé, 27 de Novembro de 1958.

O chefe da 1.ª secção

Joaquim Guerreiro
VERIFIQUEI

O Juiz de Direito

Marino Barbosa Vicente
Júnior



O Pai Natal
vem a Loulé?

Motolux, L.ª

oferece brindes de utilidade a TODOS os clientes adquiram os seguintes artigos:

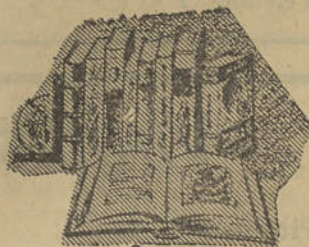
ASPIRADORES, ENCERADORAS, MÁQUINAS DE ESCRIVER, FRIGORÍFICOS, MÁQUINAS DE COZINHA, MÁQUINAS DE LAVAR, ETC.

Pergunte das facilidades de pagamento concedidas pela

Motolux, L.ª

Rua 5 de Outubro, 10

— LOULÉ —



Enriqueça

a sua biblioteca, mandando encadernar os livros que a compõem.

Para encadernações simples e de luxo, prefira a

Gráfica Louletana

Telefone n.º 216

UMA BOTIJA ELÉCTRICA INTEIRAMENTE GRÁTIS!...

... e 10 % de desconto a quem adquirir um fogão ou um esquentador a gaz.

A MOTOLUX, L.ª

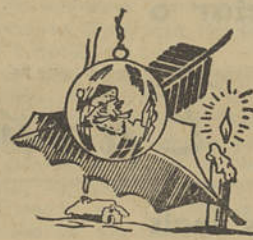
RUA 5 DE OUTUBRO, 10

LOULÉ

Apresenta o maior sortido das melhores marcas de ESQUENTADORES e FOGÕES a Gazcidla, nacionais e estrangeiras.

NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR!

Se deseja brindar vossa esposa



pelo **NATAL**

Não hesite...

Visite a

Retrosaria da Moda

onde encontrará um variadíssimo sortido de lindos artigos regionais da Ilha da Madeira ou ainda os Fogões e Esquentadores «Gazcidla» e as melhores painéis de pressão

cuja posse todas as senhoras ambicionam

Telefone 82



Rádio - Electrotécnica

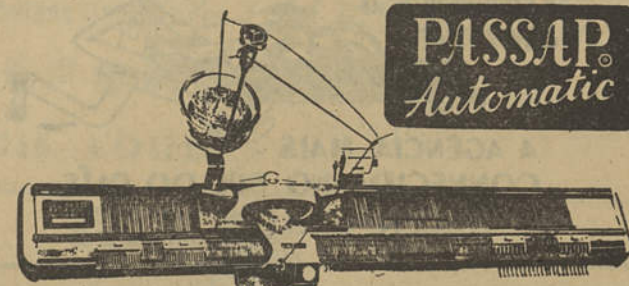
Tudo para Luz - Rádio - Televisão

Manuel Francisco Guerreiro

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-lhes Festas Alegres e um Novo Ano repleto de prosperidades.

Máquinas de Tricotar

ÉIS O NOVO MODELO



Toda em aço—201 agulhas—Faz todos os pontos automaticamente
Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112\$00 MENSAIS

Representante exclusivo:

JAIME AFONSO CANCELA

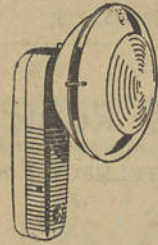
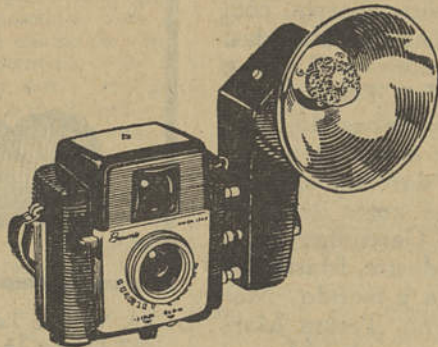
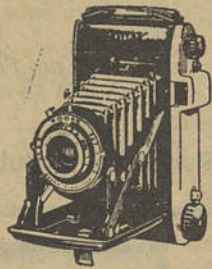
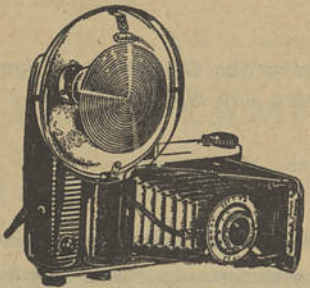
C. do Combro, 49 — Telef. 31854 — LISBOA

Agência em LOULÉ:

José Guerreiro Martins Ramos

29 — RUA DE PORTUGAL — 31 — Telefone 208

Aproximam-se as **FESTAS DO NATAL**, ocasião óptima para tirar fotografias.
OFEREÇA aos SEUS FILHOS um dos **MODELOS ABAIXO**,
QUE SE ENCONTRAM Á VENDA NO
Centro Comercial de Representações e Informações
na Rua da Carreira, n.º 5, em LOULÉ, a pronto ou com facilidades de pagamento.



Manuel Guerreiro Fernandes

**Ouro - Joias
RELÓGIOS**

Os mais finos artigos
para brindes



Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos, desejando-lhes Festas
Alegres e Feliz Ano Novo.

RUA 5 DE OUTUBRO, 16 a 22

Telefone 289

LOULÉ

**Festas Alegres
e feliz Ano Novo**

Deseja a firma



J. Vitorino & Pedro, L.^{da}

A todos os Ex.^{mos} Clientes e Amigos,
aproveitando a oportunidade para
lhes agradecer muito reconheci-
damente a preferência com que a
têm distinguido durante os 7 anos
da sua existência.

Fernando Laginha & Irmão, L.^{da}

EM NOVA CAMPANHA DE PREÇOS
PARA 1959

**OURO - PRATAS
RELÓGIOS**



Cumprimentam os seus prezados
Clientes e Amigos, agradecendo-
lhes a dedicação e simpatia com
que têm distinguido a sua casa.

Se deseja estrear sapatos novos
não compre sem apreciar o
enorme sortido da

Casa Lázá

As melhores qualidades aos mais
baixos preços do mercado.

Cumprimenta os seus estimados
clientes e amigos, desejando-lhes Festas
Alegres e um Ano Novo muito feliz.

Alfaiataria DANDI

António da Costa Fernandes

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos desejando-lhes um Feliz
Natal e um Ano Novo próspero

Rua 5 de Outubro

LOULÉ

Rafael Almeida Santos

R. DIogo CÃO. 20 - ÉVORA

Trata de toda a documentação
para AUTOMOVEIS, MOTORISTAS
e candidatos a
CONDUTORES



A AGÊNCIA MAIS
CONHECIDA NO SUL DO PAÍS
TELEFOES: Escritório 2206
Residência 2768

A Gerência da

Garage Avenida

(Produtos SHELL)

Deseja aos seus estimados clientes
e amigos BOAS FESTAS
e um ANO NOVO feliz

Telefone 135

LOULÉ

José Emídio da Costa

Frutos secos e Cereais

A todos os seus Ex.^{mos} Clientes
e Amigos, deseja Festas Ale-
gres e Feliz Ano Novo.



Telefone 7

Virgílio Santana

Proprietário da

"Garage Lisbonense"

Estação de Serviço

MOBIL



Deseja Festas Alegres e feliz Ano
Novo a todos os seus Ex.^{mos}
Clientes e Amigos

Sapataria Verde

de

Maria Cesaltina F. Cavaco & Lopes



Calçado de luxo para homem,
senhora e criança, aos mais
baixos preços do mercado

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clientes,
desejando-lhes FESTAS ALEGRES
e FELIZ ANO NOVO.

Todos os géneros de mercearias nos
mais finos sortidos e melhores qualidades.

Chocolates
Bolachas

Bombons
Rebuçados
Farinhas

Variadíssimo
sortido em
doces pró-
prios para o
NATAL

**António J. C.
Arez, L.^{da}**

Cumprimenta os seus Ex.^{mos} Clien-
tes, desejando-lhes Festas Ale-
gres e um Novo Ano cheio de
venturosas prosperidades.

Ezequiel M. Rodrigues

PROPRIETÁRIO DA

ALFAIATARIA RODRIGUES

Cumprimenta os seus dedicados
Clientes e Amigos, desejando-lhes
Boas Festas e um Ano Novo
venturoso

J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dt.º

Telefone 132

LOULÉ



Com **FAR** nunca dirá ...
Se eu soubesse!!!

FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

A **Motolux**

Tem em exposição a linha completa
destes famosos fogões



Concedemos 10% de desconto e ainda uma
Bilha Eléctrica ou uma garrafa de gaz.



O melhor brinde de NATAL para sua esposa

A MÁQUINA DE COSTURA
que mais garantias oferece

Agente em LOULÉ

MANUEL RODRIGUES VENTURA

Avenida Marçal Pacheco, 80

Visita Ministerial

(Continuação da 1.ª página)

examinou ali as obras da Avenida Marginal, donde se passará a fazer o acesso à estrada de Sagres sem necessidade de se atravessar a cidade e ainda o restauro das antigas muralhas e fortalezas. Estudou ainda diversos pormenores sobre a construção do futuro porto-abrigo. Na parte da tarde visitou a barragem de Odeixe, importante obra orgânica em 75.000 contos em vias de conclusão e se espera que seja inaugurada na próxima Primavera. Acerca das mesmas obras conferenciou largamente com os srs. Eng.º Amaro Costa, Palma Carlos e Martinho Graça, dos Serviços Hidráulicos, visitando ainda a central eléctrica privativa da Barragem.

A tarde, o sr. Ministro retirou para Lisboa, por Aljezur, para visitar ainda algumas obras no Alentejo.

SALIR

Vende-se um prédio de 1.º andar na Rua da Carreira, em Salir, com quintal e árvores de fruto.

— Uma propriedade em Benafim Pequeno, com oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras.

Tratar com Sebastião Marques — Loulé.

FURGONETA

Vende-se uma furgoneta nova marca Thames, com 16.000 quilómetros.

Nesta redacção se informa

— x — x — x — x — x — x —

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

nominada de Loulé, com ligação a todos os comboios, que certamente lhes traria assinalados proveitos.

Falamos assim na generalidade, e, se nos permitirmos falar na EVA, foi para que se não visse da nossa parte qualquer menosprezo ou má vontade contra uma empresa onde contamos amigos de muito apreço e consideração qual tem sido cimentada ao longo de muitos anos de trato e convívio e que não desejamos diminuir ou afectar.

Relendo o nosso artigo, verificamos que não temos nada a alterar do que dissemos, antes o confirmamos na sua plenitude.

Não dissemos que os transportes de Loulé-Vila à estação davam lucro compensador. Dissemos, sim, e mantemos, que a

(Continua na 10.ª página)

PRAIA de Quarteira

(Continuação da 12.ª página)

Não caro R. P., esta tecla já está estragada... não serve de argumento, e até porque a dar-se a sua trágica previsão, não seriam só as casas da frente que seriam tragadas pelas ondas e sim também todas as outras que estão por detrás, visto se encontrarem no mesmo plano.

Mais uma vez mostro a minha discordância à pretensão de se querer deitar abaixo 2 ou 3 prédios — os que estão atrás da esplanada — e, a própria esplanada, para no seu lugar não ficar NADA isto é um simples passeio, aonde só se passaria — não passaria — por necessidade. E não sou da opinião porque, como diz Solimão a eu também já o disse, todos os casinos ou hotéis mais recentes das nossas praias estão junto ao mar e ainda porque não vejo possibilidades, nestes anos mais próximos, na construção de tais edifícios. Sim! Quem os constrói? A Junta de Turismo? Não, não porque lhe falta aquilo com que se compram os «melões» — como diria o amigo Banana.

Pode haver quem argumente que sim, que a Junta sendo auxiliada pela Câmara e comparticipada pelo Estado tem possibilidades de construir. Teria realmente se a Câmara pudesse auxiliá-la, mas creio que não pode nem poderá nestes tempos mais próximos, porque antes da construção do tal hipotético casino, tem o problema dos esgotos que devem importar nuns milhares de contos, tem o problema do calcamentamento ou betuminação das ruas, tem o problema da iluminação, etc.

Actualmente, dizem que é fruto do século, sonha-se muito com o futuro, parece que o estamos já a viver que estamos no ano 2.000! E R. P. já tem na imaginação a Quarteira 2.000, uma Quarteira preparada para receber os turistas marcanos... daí o seu apoio ao tal plano urbanístico!...

Sejamos coerentes, olhemos o futuro mas sem esquecer as possibilidades presentes, olhemos as nossas reais possibilidades e essas creio que mal chegou para fazer, por etapas, os arranjos preconizados na actual esplanada, ou seja a modificação da fachada, construção de algumas salas para recreio e conforto dos banhistas, instalação de um café, o qual poderá comunicar com o interior da esplanada por uma larga janela, que servirá de balcão, enfim, aludim o melhor possível dentro das nossas posses.

Mais adiante argumenta R. P. perguntando se as nossas praias têm apenas um passeio de 8 metros... infelizmente posso afirmar que algumas nem a isso chegam! Sim meu amigo, não pode negar que na grande Praia da Figueira, embora a Avenida marginal seja espaçosa e tenha passeios largos, não é ali que se passeia e sim numa rua estreitíssima... Na internacional praia de Espinho, é também numa acanhada rua, paralela à via férrea, que o público passeia... Parece um paradoxo que havendo em ambas as praias avenidas marginais o «respeitável público» não passeie nelas!... O motivo é o vento noroeste, forte e desagradável, que sopra em toda a costa norte. Ora nós, ou melhor, a nossa praia não tem esse inconveniente, é na Avenida marginal que se passeia e passeará.

Amigo, curve-se à evidência, neste debate está a perder por 3-1. Deixe de repisar os mesmos argumentos e tente ter ideias, porque o senhor às vezes tem-nas e das boas, para o embelezamento da nossa querida Quarteira, mas dentro das nossas possibilidades.

Quer dar-se a Quarteira uma praça ampla? Sim, senhor, em vez de uma, duas, quantas forem precisas para uma boa urbanização.

Entretanto obra-se já uma rua paralela à Avenida, afim de, por ela, fazer-se escoar o trânsito da Marginal.

Cesa Luzi

Uma marca que é uma
garantia de pureza e qualidade:



João de Sousa Murta

Armazens de fabricação e retém: **Aguas de Moura (Garc)—Palmela**

Armazem de distribuição: **ABEEIRO — LOULÉ**

Telefone 167

CASA DE RETIROS

(Continuação da 1.ª página)

Implantado em S. Lourenço do Palmar, arredores de Alcantarilha, a Casa de retiros fica rodeada num ambiente inteiramente propício ao duplo fim a que se destina.

Ao acto, a que presidiu Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Frei Francisco Rendeiro, nosso Venerando Prelado, assistiu o sr. Governador Civil Substituto, presidente das Câmaras Municipais do distrito, dirigentes e filiados da Acção Católica e muitos fiéis que, no final da cerimónia, cumprimentaram respeitosamente a senhora D. Maria do Carmo Galvão Zuzarte Mascarenhas, de cujo espírito verdadeiramente apostólico a Diocese recebeu tão valiosa oferta.

A obra foi adjudicada ao conhecido e conceituado empreiteiro louletano sr. José Guerreiro Neto, sob projecto do arquitecto algarvio sr. Gomes da Costa.

Banco Nacional Ultramarino

A fim de tomar parte na tradicional festa de homenagem aos empregados que completaram 40 e 50 anos de serviço deslocaram-se a Lisboa, no dia 13, os srs. Raul Rafael Pinto, gerente da Filial desta Vila e Sebastião dos Santos, primeiro escrivão.

A festa que congregou mais de 600 empregados daquela importante organização bancária, teve lugar no Palácio das Indústrias, a Junqueira e constituiu uma imponente manifestação de solidariedade e fraternidade dos que prestam serviço naquela instituição.

O nosso aniversário

(Continuação da 1.ª página)

Repartição — que, a seguir, transcrevemos:

«Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. — pelo aniversário do jornal da sua mui digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades ao serviço do País.»

A todos os colegas que, igualmente em palavras amigas e carinhosas nos encorajaram no prosseguimento da obra, apresentamos igualmente a expressão do nosso muito reconhecimento.

Com o objectivo de felicitar «A Voz de Loulé» pela passagem do seu 6.º aniversário, esteve na nossa redacção no passado dia 1, a prestimosa Banda da Filarmónica União Marçal Pacheco, que nesse dia percorreu as principais ruas da Vila tocando o Hino da Restauração.

Os nossos agradecimentos.

Carta aos emigrantes Louletanos

(Continuação da 1.ª página)

feite número um da nossa terra. Prometeram contribuir e mostram-se desejosos de lançar mãos à obra.

— E vós, caros conterrâneos que lêdes estas linhas noutros longínquos países, que dizeis a esta ideia?... Lembrem-se de que, quer estejam na América, na Venezuela, no Canadá, no Brasil, na França, na Inglaterra, na Austrália ou em qualquer outra parte do Mundo, deveis manifestar a vossa opinião a este respeito. Ela interessa e é necessária para ajudar a decidir se os louletanos que se encontram separados da sua terra por milhares de quilómetros ainda se interessam por Loulé a pontos de quererem contribuir para o brilhantismo do seu Carnaval...

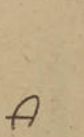
— Quanto a mim, já estou resolvido. Hoje mesmo vou escrever à «Voz de Loulé» a pedir-lhe que publique esta carta e que se encarregue de abrir, nas suas colunas, uma subscrição para obter os fundos necessários à construção do Carro Alegórico dos Emigrantes Louletanos!

... E junto logo a minha modesta oferta, esperando em que TODOS e cada um dentro das suas possibilidades faça o mesmo...

Um emigrante louletano



SEMPRE
que necessite de quaisquer trabalhos tipográficos
TELEFONE
para o 216 — LOULÉ



Filarmónica Artistas de Minerva

Deseja a todos os seus Ex.ºs Sócios e Amigos
um Natal Alegre e que o Ano Novo lhes
seja portador de muitas prosperidades

«Diário Ilustrado»

(Continuação da 1.ª página)

Jornal sério, que tem levantado problemas de incontestável interesse nacional, que nem sempre terão sido devidamente acarinados, o «Diário Ilustrado» tem conquistado merecida simpatia do público de todo o País, não apenas por dedicar atenção especial a todas as regiões e tratar dos seus mais instantes problemas, mas também pelo valor incontestável da prosa de que são recheadas as suas páginas, impondo-se à consideração de quem o lê.

Ao seu ilustre Director, sr. Manuel Nunes Corrêa, e a quantos, com o brilho da sua pena, contribuem para a valorização do «Diário Ilustrado», endereçamos os nossos parabéns, com sinceros votos de longa e próspera existência.

Trespasa - se

Estabelecimento de
solas e cabedais de José
Lázaro dos Ramos —
Rua de Portugal.

— LOULÉ —

GRALHAS

Por o estravio das provas ter forçado a uma revisão superficial do último número do nosso jornal, só depois da impressão repararmos nas várias «gralhas» de que foi vítima.

Aos nossos leitores que por ventura as tivessem encontrado pedimos desculpa e estamos certos de que mentalmente teriam feito as necessárias correcções.

VENDE - SE

Mobiliária de casa de janitar, em estilo antigo.
Nesta redacção se informa.

Uma Escola Agrícola

(Continuação da 12.ª página)

satisfação ter de registar factos que envolvam justiça, a justiça que assiste a este povo que tem o amor pelo trabalho, sendo, portanto, oportuno o momento que visa a defeza de uma pretensão justa, como esta.

Caminhar e progredir é o dever das terras, porque do seu maior progresso sai indubitavelmente a riqueza.

A Vila de Loulé tem por seu melhor braço o trabalho, a ordem, e que dia a dia, vai conquistando a força indispensável com que desmente aqueles que ainda dizem ser inteiramente impossível gozar do progresso material e moral.

Mas hoje, felizmente, que o nome da Vila de Loulé é pronunciado com admiração pelas muitas pessoas que a visitam, a nenhum louletano é lícito cruzar os braços, e deixar as suas pretensões ao Deus dará, por isso todos se devem unir, mais do que nunca, e sempre em mente o seu maior desenvolvimento.

Desculpem-me tanta insistência sobre a instalação da Escola Agrícola em Loulé, mas reconhecemos ser um problema específico de vida económica.

São muitas e muitas as razões e condições para aqui ser instalada tão necessária Escola que, não só pela amenidade do clima, fertilidade dos terrenos, situação geográfica, no centro da Província, comunicações rodoviárias mais importantes, de hora a hora, que facilitaria uma boa frequência às aulas, mas, sobretudo, por ter junto da Vila, a um quilómetro de distância, uma boa propriedade rústica — a Quinta da Esperança, mais conhecida por «Fonte da Pipa», com um grande edifício que serviria, depois de algumas alterações, para as aulas teóricas, além de belos anexos para recolha ou parque das alfaias agrícolas, um lugar em laboração, estábulos, etc. A esta propriedade, se houvesse necessidade, outras mais pequenas se poderiam juntar, até ao ribeiro do Cadoico, ou ainda as que vão até ao Rosal. Não conhecemos em todo o Algarve melhores condições para, economicamente, ser instalada a Escola Agrícola, a criar, por isso esperamos confiadamente no Governo a sua especial atenção para este importante problema, para o direito que assiste aos louletanos que sempre têm dado provas de grande energia, de grande vitalidade nos diversos ramos de actividade, e maior ela seria se a agricultura fosse mais protegida e se fosse guiada por técnicos que a tornassem mais eficiente.

Loulé sempre tem dado provas do seu valor, da sua vida de actividade, mas, querendo, muito e muito ainda poderá fazer para mais se engrandecer, porque os seus valores individuais são muitos e de bom quilate, e assim vem criando nome grande o frêmito de progresso e esplendor em que a Vila vem de há muito a evidenciar-se.

E assim lançamos o nosso grito a pedir para que seja feita justiça à grande Vila de Loulé que, como nenhuma outra terra, repetimo-lo, tem todas as condições para aqui ser instalada a Escola Agrícola.

Repetir aqui o que distintos escritores têm escrito sobre Loulé e o seu desenvolvimento, afigura-se nos superfluo, tantas têm sido as referências a seu respeito.

Mas, entendemos nunca ser de

mais falar-se dos anseios do povo louletano e do que colectivamente interessa a uma região, do que respeita aos melhoramentos que possam constituir o engrandecimento da terra louletana.

A Câmara Municipal com o seu dinâmico Presidente, que é um dos principais agricultores do Concelho, as forças vivas, têm agora uma oportunidade soberana de fazerem sentir ao Governo da Nação que é esta a terra naturalmente indicada para a instalação da Escola Agrícola, não só por viver da agricultura, a sua maior fonte de riqueza e que mais contribui para o erário, como tivemos ocasião de demonstrar com dados fornecidos pela estatística, mas também pela indole do seu povo.

Tem Loulé, presentemente uma pretensão que se nos afigura justa, um problema importante a resolver, que deve ser visto e estudado com a maior atenção pelo Governo que o deve observar com imparcialidade e levando em conta os dados estatísticos da produção agrícola nesta Província, em que Loulé ocupa o primeiro lugar e bem destacado.

Apaz-nos dizer que nunca tivemos a veleidade de ex-catedra falarmos; deixamos isso para outras pessoas que, com a fulgência das suas intelectualidades e persuasão consigam as regalias para a terra, mas, confessamos sinceramente, que nunca esqueceremos as aspirações dos louletanos, que nunca deixamos de interessar-nos pela marcha do progresso e esplendor da Vila de Loulé.

Digamos em abono da verdade que a Câmara Municipal tem mostrado acompanhar a evolução da terra e do extenso Concelho, o que muito a eleva, e por isso é credora da nossa admiração, de todos os louletanos. A sua acção tem sido proveitosa, e como parar é morrer, deve prosseguir na sua marcha e instar junto do Poder central para que seja aqui instalada a Escola Agrícola.

Louletanos! Um por todos, e todos por um, sem distinção de classes para que junto do Governo da Nação se consiga instalar aqui, nesta grande e bela terra, a dita Escola, pretensão que constitui um engrandecimento de Loulé que é o brado constante da nossa alma afeiçoada a esta terra o que nos faz sentir cada vez mais energia, apesar dos nossos 71 anos, para o combate pelas reivindicações da terra, e até ser feita justiça; e nesta ordem de ideias não nos preocupam as pessoas, importando-nos tão somente a defeza dos interesses da colectividade, que neste caso, é o povo louletano que ama a sua terra como nenhum outro povo.

Para terminar diremos bem alto: Viva Loulé.

Por hoje, basta. Até breve.

Augusto C. Bolotinha

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de Santa Luzia, com 2 prédios de habitação, confrontando com as propriedades dos srs. Dr. Jaime Rua e Rosal Costa.

—Uma courela na Campina de Cima, com figueiras e terra de semear, confrontando com os srs. António Pedro e Luís Pires.

Nesta redacção se informa.

Destino...

(AO DR. JOAQUIM BRITO DA MANA)

Quer-me tanto a desventura!...

Não me deixa, não se aparta

Eu ando tão farto d'la!

E ela, de mim, não se farta...

Quando nasci, olhou-me a desventura...

Simpatizou comigo e não me larga,

Pise eu caminho bom ou terra dura,

Leve ou não, sobre mim, pesada carga....

E seja dia claro ou noite escura,

Inverno rigoroso ou Primavera,

Leve uma vida casta ou vida impura,

Seja eu ovelha mansa ou rude fera....

Vá por caminho novo ou já andado,

Aceite ou repudie a minha sorte,

Reze a Deus ou blasfeme, revoltado!...

Pedi-lhe que me deixe... não se importe

Mais com a minha vida... estou cansado!

— Sorrindo, respondeu-me: «chame a morte».

Quarteira, Setembro de 1958

F.

A Cabeleireira

M A B I L I A

Cumprimenta as suas Ex.^{mas}

Clientes desejando-lhes um
Feliz Natal e um Novo Ano
venturoso.

Largo Gago Coutinho

LOULÉ

Ligações à Estação dos Caminhos de Ferro

(Continuação da 1.ª página)

concessão de uma carreira de S. Brás de Alportel à estação de Loulé, com ligação a todos os comboios que tocam naquela estação, daria lucro compensador à empresa que a explorasse. E isso mete-se pelos olhos dentro, pois todas as carreiras que se iniciam numa região fartamente povoada, dão prejuízo a princípio e, mais tarde, tornam-se compensadoras. As que não têm esse desfecho, são as excepções que justificam a regra. Aqui, certamente, que tal se não daria, e, se não, que se experimentasse, porque o saber de experiências feitas é apanágio da nossa raça, como refere o nosso glorioso Epico.

Queremos aproveitar, porém, a amabilidade da contestação da EVA para acrescentarmos o seguinte:

Pela estatística que nos facultou verifica-se que as carreiras de Loulé a estação são de diminuta frequência. De quem será a culpa? Será da falta de passageiros ou da pouca comodidade que lhes é oferecida?

Não é segredo para ninguém que, mercê do prejuízo que a Empresa afirma ter, que as camionetas enviadas às ligações citadas, são desprovidas de todo o conforto e assento, sendo um verdadeiro martírio ter de as utilizar para as ligações referidas.

Quem, depois de uma viagem massadora, que só se utiliza em último lugar, por não ter sido possível aproveitar algum transporte diurno, chega às 6 horas da manhã à estação, desejoso de chegar a casa, para se aconchegar e descansar alguns momentos, tem que esperar tempos infundados numa viatura suja e desconfortável (aos bates e trambulhões nos tejadilhos, para acomodação de uma série de tarifas e de outros volumes que a camioneta tem que trazer para a vila) sentirá desejos de renovar esse transporte? Ali se está às vezes meia hora ou mais, tempo mais do que suficiente para o comboio chegar a Faro. E assim que a Empresa corresponde bem às necessidades do público? Creemos que não.

E não dizemos mais porque sabemos que a Empresa tem prejuízos em todas as carreiras que partem de Loulé para os vários pontos do concelho, e não queremos, por modo nenhum, contribuir para o aumento de um sacrifício que se poderia tornar incomportável.

Senão falaríamos dos preços proibitivos das carreiras que passam à estação de Loulé, para a Vila, e vice-versa, comparados com os de igual ou ainda maior percurso, nas carreiras paralelas ao C.º de Ferro, e das dificuldades postas a qualquer carreira de estudantes para Faro, o que

leva algumas pessoas a dizerem que a EVA não estabelece essas carreiras porque os Directores de Loulé já não têm filhos em idade liceal. É claro que há sempre lacunas e deficiências a apontar, mais ou menos discutíveis.

Nós, porém, não pretendemos abordar esse ponto.

O nosso intuito é muito outro. Pretendemos, sim, que a nossa vila esteja em constante e permanente contacto com o resto do Algarve, com o resto do concelho e com o resto do País, aproveitando para isso os meios fáceis e rápidos que hoje se lhe oferecem.

Não queremos morrer de inanição.

Se alguma empresa ou entidade puder ligar a vila constantemente ao C.º de Ferro e a todos os meios de comunicação fácil e cómoda que hoje existem, que se lhe faculte essa possibilidade, que a vila e o seu concelho lhe ficarão gratíssimos, e ainda, também, aqueles que em qualquer parte do País quiserem ou tiverem de vir a esta nobre e infelizmente terra.

O nosso «Delenda est Carthago» é, pois, este: Pretendemos ligações simples, fáceis e económicas com o C.º de Ferro, tanto de passageiros como de mercadorias, já que temos a infelicidade de não tocar na nossa terra esse belo, económico e hoje confortável meio de transporte.

E prosseguiremos neste propósito, certos e seguros de que somos acompanhados pela grande maioria dos nossos concetranos e de outras pessoas interessadas no trato e comércio com os habitantes desta tão afortunada vila.

Um Louletano

M O T A

VENDE-SE uma moto
NORTON 50 H. P., em bom estado.

Tratar com José Luís dos Ramos — LOULÉ.

Sócio capitalista

PRECISA-SE de sócio capitalista, podendo exercer a sua actividade.

Resposta a esta redacção.

Sapataria Mestre

Grande sortido de
sapatos para homens,
senhoras e crianças



Apresenta cumprimentos de Boas Festas e votos de felicidades no Novo Ano a todos os seus Ex.^{mas} clientes

Vasques & Leal, L.^{da}

Cumprimenta os seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos desejando-lhes um Feliz Natal e um Ano Novo próspero

RUA DR. EGAS MONIZ, 3 A 7

Telef. 220

A Firma

Farrajotas

Farrajota & Farrajota, L.^{da}

Cumprimenta os seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos, desejando-lhes Feliz Natal e Ano Novo muito próspero.

Telefone 145

LOULÉ

ALEGRE NATAL
FELICIDADES NO ANO NOVO
deseja

Adelino Francisco da Silva

Moagem de Cereais



Aos seus prezados Clientes e Amigos.

No vosso interesse...

Não COMPRE...
VENDA...
TROQUE...

AUTOMÓVEIS
ou FOURGONETAS



SEM CONSULTAR

MANUEL RODRIGUES MARTINS
(MANUEL ANICA)

As melhores condições de preços
GARANTIA E HONESTIDADE

Em LISBOA — Rua General Sinel de Cordes, 13-E
Em LOULÉ — Telefone 8

VEM A LOULÉ?

PERGUNTE A

Pensão JOAQUINITA

(em frente do Tribunal)

Rua Vice-Almirante Cândido dos Reis, 9 a 13

Magnífica pelo seu ambiente agradável
e onde poderá saborear os mais
requintados e variados menus.

BONS QUARTOS E CASAS DE BANHO
(Lugar privativo para recolha de automóveis)

Telefone 13 — LOULÉ



Feliz NATAL

e venturosas prosperidades
no ANO NOVO deseja

Horácio Pinto Gago

a todos os seus estimados clientes e amigos, a quem con-
vida a uma visita para apreciarem a exposição de

MOBILIAS, ADORNOS PARA O LAR,

ARTIGOS PROPRIOS PARA BRINDES

DE NATAL, ETC. ETC..



União de Camionagem de Carga, Lda

A todos os seus Estimados Clientes e Amigos deseja
FESTAS ALEGRES E ANO NOVO FELIZ.

Telefones, 22, 140 e 226

LOULÉ

FELIZ NATAL!



Maria Madeira Cavaco Pereira

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Av. Marçal Pacheco, 31

Telef. 211

Apresenta cumprimentos de Boas Festas
aos seus Ex.^{mos} Clientes, desejando-
-lhes um Novo Ano repleto de

Felicidades

José Francisco Gonçalves (Sucessor)

Chapelaria - Camisaria
Gravatária - Calçado

Faz votos sinceros por que o NOVO ANO seja
portador das maiores felicidades para todos os
seus prezados clientes e amigos

Praça da República, 17

Palhavã - Areias - Ribatejo

Os vinhos

que deve preferir



Fabricação especial de

José Francisco Costa

Telefone 179

LOULÉ



O DIA DO SEU CASAMENTO

é uma data inesquecível
que a fotografia deve fixar

Para acontecimentos festivos ou fotografias de arte, prefira

Foto Algarve

Avenida José da Costa Mealha, 4

LOULÉ

Apresenta respeitosos cumprimentos de BOAS FESTAS
e votos de um NOVO ANO repleto de felicidades
para os seus Ex.^{mos} clientes e amigos

SE TENCIONA

ENVIAR cumprimentos de BOAS FESTAS aos
seus Familiares e Amigos e deseja faz-lo em bo-
nitos e originais cartões, deve encomendá-los desde já

NA GRÁFICA LOULETANA

Telefone 216

LOULÉ

NÃO RESERVE PARA «AMANHÃ»

CARNAVAL DE LOULÉ

1 9 5 9

(Continuação da 1.ª página)

ano, deverá suplantir em orga-
nização e grandiosidade tudo
quanto até aqui se tem feito.

O Carnaval de Loulé é o me-
lhor Carnaval do País.

Sim, porque outras terras num
ou noutro ponto têm tentado, à
guisa de imitação, levar a efeito
o seu Carnaval, a sua festa da
quadra apropriada mas, essas
tentativas não têm tido o êxito
desejado, mercê de múltiplas ra-
zões, das quais a principal é a
tradição e a experiência.

Tradição e experiência de 50
anos! Por isso podemos chamar
ao nosso Carnaval uma festa
tradicional naquilo em que reve-
la as tradições próprias da épo-
ca carnavalesca, ao mesmo tem-
po que mostra, sem prejuízo da
que caracteriza o espectá-
culo que todos apreciam, pela fa-
ceta da sua modernização, inte-
ramente expurgado dos incómo-
dos e aborrecimentos que o ve-
lho e clássico carnaval violento,
grosseiro e sujo e, que então fa-
zia as delícias dos nossos avós.

Este o Carnaval que Loulé
tem apresentado e apresentará
no próximo ano numa edição au-
mentada e revista com aquele en-
tusiasmo, espírito de iniciativa,
artístico e jocoso que todos os
anos para cima de trinta mil es-
pectadores aplaudem.

Salvador Daqui

Ministério da Economia
Secretaria de Estado da Indústria
Direcção Geral
dos Combustíveis
EDITAL

FERNANDO AFONSO VIEI-
RA CAMPOS, engenheiro de 2.ª
classe, exercendo as funções de
chefe da 3.ª Repartição da Direc-
ção-Geral dos Combustíveis.

Faz saber que: Manuel Lou-
renço, requereu alvará de licen-
ça para instalar um armazém de
combustíveis domésticos — car-
voaria —, incluída na 3.ª classe,
com os inconvenientes de poeiras
e perigo de incêndio, sito na
Rua Dr. Ataíde de Oliveira, 33-
35, freguesia de S. Clemente,
concelho de Loulé distrito de
Faro.

Nos termos do Regulamento
das Indústrias Insalubres, Incó-
modas, Perigosas ou Tóxicas e
dentro do prazo de 30 dias a con-
tar da data da publicação deste
Edital, podem todas as pessoas
interessadas apresentar reclama-
ções por escrito, contra a con-
cessão da licença requerida e
examinar o respectivo processo
nesta Repartição, na Avenida
Miguel Bombarda, 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos
Combustíveis, 5 de Dezembro de
1958

Pelo Chefe da 3.ª Repartição,
o Engenheiro de 2.ª classe.

Fernando Afonso Vieira Campos

BOLO DE NATAL

(Continuação da 1.ª página)

cruzada de benemerência que é
das mais vastas e de maior al-
cance social e humanitário que
se tem realizado entre nós.

A complexa organização da
Campanha não permitirá, porém,
atender inscrições feitas à últi-
ma hora pelo que elas serão en-
cerradas no próximo dia 20, im-
preterivelmente. Assim, recomen-
damos às nossas prezadas leito-
ras que façam hoje mesmo a sua
inscrição nos cupões publicados
pelo «Diário Popular», remetendo-
os para a secretaria da Cam-
panha, Apartado 357 — Lisboa 6.
Oportunamente, será entregue a
todas as senhoras inscritas a
margarina «Chefe» que requisita-
rem para a confecção do seu bo-
lo, o qual será recolhido em sua
casa, na véspera do Natal, pela
comissão desta localidade.

Está a aproximar-se o dia em
que as senhoras da nossa terra
que deram a sua generosa ad-
esão à Campanha do Bolo de Na-
tal poderão proporcionar a sua
valiosa contribuição, oferecendo
um bolo destinado aos nossos po-
bres.

Inscreeva-se hoje mesmo, esti-
mada leitora, na benemérita
Campanha do Bolo de Natal para
os Pobres.

x-x-x-x-x-x-x-x-x

Carnaval de Loulé

Uma festa em que to-
dos os louletanos devem
colaborar.

Emílio Campos Coroa

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS EM LOULÉ,
na Clínica «Dr. António Frade»,
às 2.ª e 6.ª feiras, às 10 horas



«AMAZONA»

O melhor Café

QUE DELICIA DE CAFE

O mais aromático

O mais puro

Fabricação de

Manuel Leal Farrajota

Telefone 125

LOULÉ

PLANO DE ACTIVIDADES

da Câmara Municipal de Loulé para 1959

(CONTINUAÇÃO)

PLANO DE URBANIZAÇÃO
DE LOULÉ

Não tendo o ante-plano de ur-
banização de Loulé, que havia
sido elaborado, merecido a apro-
vação superior, foi, pela Direc-
ção-Geral dos Serviços de Urba-
nização, encarregado o arqui-
tecto Manuel Maria Laginha de
elaborar um novo ante-plano,
que se encontra já concluído e
mereceu o parecer favorável da
Câmara Municipal. Apresentado
em sessão extraordinária, de 29
de Agosto, foi deliberado não
apreciar o assunto, enquanto não
estivessem todos os vogais intel-
ligidos plenamente do mesmo, pelo
que, a sua apreciação se deveria
efectuar na sessão ordinária de
Setembro, ou seja, naquela em
que este Plano de Actividade se-
rá, apresentado e, nesta data, se
pronunciariam e dariam o vosso
parecer.

Nesta conformidade e na per-
suação de que esse parecer, na
hipótese de não ser favorável,
não implicará grandes altera-
ções, posso, desde já, considerar
que o referido ante-plano estará
aprovado até ao fim deste ano.
Assim, seguir-se-á, na próxima
gerência, a confecção dos planos
parciais das Zonas que, por or-
dem de necessidade, se reputem
de maior primazia.

PLANO DE URBANIZAÇÃO
DE QUARTEIRA

Continua, por motivos alheios
à nossa vontade, sem resolução
final o estudo do ante-plano de
urbanização desta povoação, que
é a estância balnear do concelho.

Ginginha e Eduardino
das Portas de St. Antão

As melhores bebidas do País

Vende por atacado e a retalho

M. Brito da Mana

Telefone 18

LOULÉ

Tenhamos fé em que, no próximo
ano, os referidos estudos estejam
finalizados e, deste modo, fixadas
de vez as directrizes em que o
mesmo acentará, evitando-se as-
sim maiores atrasos.

CEMITERIO MUNICIPAL

Foi já, o Engenheiro consultor
desta Câmara Municipal, encar-
regado de elaborar o projecto de
ampliação do cemitério, no qual
se prevê a construção de uma
capela e casa mortuária, pelo que
deverão ser efectuadas, na pró-
xima gerência, os trabalhos res-
pectivos. Igualmente se propõe
a Câmara, após estes melhora-
mentos, ampliar o Jazigo Muni-
cipal.

ARRUAMENTOS DA VILA

Concluídos, como se espera, até
ao fim da presente gerência, os
trabalhos referentes à 1.ª e 2.ª
fase do projecto de construção
de arruamentos em Loulé, conti-
nuar-se-ão a executar aqueles que
forem possíveis realizar, dentro
deste capítulo, de harmonia com
as possibilidades financeiras do
Município.

ABERTURA DE UMA RUA NA
FREGUESIA DE S. SEBASTIÃO

Continua no propósito da Câ-
mara, uma vez que esteja elabo-
rado e participado o respec-
tivo projecto, proceder à abertu-
ra de uma rua que, saindo da
Rua de Nossa Senhora da Pieda-
de, junto ao extremo poente da
Praça Doutor Oliveira Salazar,
se dirigirá para norte, por forma
a dar satisfação aos legítimos
anseios dos habitantes da fregue-
sia e S. Sebastião, dado que, a
abertura desta artéria continua
prevista no actual ante-plano de
urbanização.

PARQUE MUNICIPAL

Apesar das inúmeras insisten-
cias que se têm feito junto do
autor do projecto do Estádio Mu-
nicipal, que constitui a 3.ª fase
desta importante obra, não foi
possível conseguir que o mesmo
fosse ainda entregue, o que tor-
nou impossível a sua execução,
conforme estava previsto. Por es-
te motivo, conta-se realizar no
próximo ano, este melhoramento.

MATADOURO MUNICIPAL

Espera-se concluir, no próximo
ano, a obra que vem sendo exe-
cutada por fases, com vista à re-
modelação do Matadouro Muni-
cipal, a fim de que o mesmo fi-
que em condições satisfatórias
para o fim a que é destinado.

(CONTINUA)

Visado pela Com. de Censura

MESMO EM **SALIR**

V. Ex.ª poderá

disfrutar das inúmeras vantagens de uma cómoda
utilização de

GAZCIDLA

GAZCIDLA

ou escolher o modelo de fogão que mais lhe agrade

Visite o Agente Oficial em SALIR

José Domingues da Fonseca

AGÊNCIA OFICIAL DA **OLIVA**



Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:
Em 14, a menina Flora Maria Carapeto Corpas.

Em 15, as meninas Neusa Maria Ramos Cecília e Maria da Conceição Viegas Pires.

Em 16, a sr.^a D. Adelaide dos Santos Garrocho, a menina Maria Leal Alho e o menino Joaquim Manuel Correia Duarte.

Em 17, a sr.^a D. Marieta G. Mendes Pinto e as meninas Dina Maria Sousa do Nascimento e Géni Maria Duarte Cavaco.

Em 19, o sr. Manuel Nunes Estevão e a menina Dina Maria Nunes do Nascimento Caeiros e a sr.^a D. Felismina Pinto Nunes Inês.

Em 20, a menina Maria Elda Rua Arquieri.

Em 22, a menina Maria de Sousa Cachago.

Em 24, as sr.^{as} D. Maria Eleonora Gonçalves Oliveira e o menino Alvaro Manuel Rodrigues Guerreiro, residente em Sabrosa (Traz-os-Montes).

Em 25, a sr.^a D. Sofia Contreiras Fernandes Palácio, residente em Lavradio e os srs. Dr. Alvaro de Sousa Ramos e José Carrusca da Silva Loures.

Em 26, as meninas Maria Angela dos Ramos Morgado e Dulcelina Maria Farrajota Bento.

Em 27, o menino Romeu Barreiros Caetano, residente na Venezuela e a sr.^a D. Maria Oliveira dos Ramos Felo Bolotinha e o sr. Domingos Vicente Duarte, residente em Angola.

Em 28, as sr.^{as} D. Maria de Lourdes dos Santos Guerreiro e D. Maria Inês Corpas Pereira, o sr. Manuel de Sousa Gonçalves Cachola e a menina Maria Manuela Borges do Nascimento Costa.

Em 29, os srs. Amadeu Pedro da Cruz e Anibal Bita Bota.

Em 30, a sr.^a D. Dora Maria Mendonça Viegas, residente em Lourenço Marques, a menina Guida Sant'Ana Fernandes e o sr. António de Sousa Chumbinho.

Em 31, a menina Maria Tereza Cristovão Ricardo.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Com demora de alguns dias, esteve em Loulé o nosso prezado amigo, assinante e conterrâneo sr. Mariano Guerreiro Domingues, 1.^o Sargento músico em Évora e regente da Filarmónica União Marçal Pacheco, desta vila.

— Com curta demora, esteve em Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves.

— Também se deslocou à capital o Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé, sr. Dr. Fernando Hermínio Periquito Laborinho.

Eduardo Correia

Agente da GAZCIDLA
em LOULÉ

PREVINE o Ex.^{mo} Público interessado na compra de material para GAZCIDLA, de que deve fazer as suas requisições o mais cedo possível para beneficiar dos descontos excepcionais de fim do ano.

Devido à grande aglomeração de pedidos, não tem sido possível atender todos os interessados, mas se a entrega de material for efectuada depois de 1 de Janeiro, beneficiarão dos actuais descontos todas as pessoas que façam a sua inscrição até 31 de Dezembro.

PRAIA de Quarteira

Pediram-me para não tomar parte no debate, chamemos-lhe assim, acerca da nossa Quarteira.

Concordei, por várias razões que não vale a pena esmiuçar, mas não me alheei do «dirás tu, digo eu» entre R. P. e o sr. Presidente da Junta de Turismo e, ultimamente, pelo sr. Solimão Fagundes.

Mas a última carta dirigida a Solimão (que não sei quem é) e porque as opiniões deste e do sr. Presidente da Junta concordam pouco mais ou menos com a minha, resolvi vir novamente a ter para tentar esclarecer pontos a que R. P. equibristicamente tenta agarrar-se, para defender as suas opiniões a um malfadado projecto que, parece, só tem para nos dar uma praca, que a fazer-se, se pode rotular «Praca dos Cavacos».

R. P. para reforçar, o seu ponto de vista, por mais de uma vez profetizou — eu chamo-lhe assim — que as casas da chamada Avenida Marginal serão destruídas pelo mar.

Quando será essa destruição? Dentro de um ano, dois, dez, cem anos?

Certamente que este nosso profeta não poderá responder, porque estas coisas são do desígnio de Deus.

Eu também não posso responder, mas nego-me a aceitar que as autoridades responsáveis, que tanto falam nos novos moldes do turismo, em ressurgimento, em protecção aos pescadores, etc., etc., deixem, não só que o mar estrague o que Quarteira tem de turisticamente interessante, como não proteja a vida e os bens dos nossos pescadores, mandando construir um porto de abrigo.

(Continuação na 9.^a página)

Batalha de flores de LOULÉ

Na reunião há dias realizada nos Paços do Concelho ficaram designadas as diversas comissões, de cuja coordenação de esforços resultará o brilhantismo que é tradicional imprimir às nossas Batalhas de Flores.

Para dar andamento às «demarches» dos muitos assuntos que é necessário tratar, têm-se reunido na sede da Comissão alguns elementos que já se estão esforçando para evitar que fique para a «última hora» tudo o que possa ser feito com tempo.

Por isso, podemos acrescentar que já se trabalha activamente para que o nosso Carnaval de 1959 não desmereça os anteriores e antes seja uma afirmação da sua vitalidade.

Devido ao entusiasmo com que as pessoas da nossa melhor sociedade aceitaram a ideia de fazerem parte da tripulação dos carros alegóricos de 1958, essa representação será mais numerosa no Carnaval de 1959.

E pois, digna do nosso aplauso a adesão das várias senhoras que já se prontificaram a tomar parte activa no curso carnavalesco, pois isso muito irá contribuir para a elevação do seu nível artístico.



CARNAVAL DE LOULÉ

Concurso para o fornecimento de desenhos para Carros Alegóricos

CONDIÇÕES:

- 1.^o — O desenho deve ser colorido a guache sobre cartão mate cinzento com 0,35x0,25 cms.
- 2.^o — Os desenhos aprovados e executados serão pagos ao preço de 100\$00 cada.
- 3.^o — Serão devolvidos os originais não aprovados
- 4.^o — Os mesmos devem ser enviados para a Comissão das Festas do Carnaval de Loulé, o mais rapidamente possível.

A COMISSÃO

FESTEJE O NATAL



EMBELEZANDO O SEU LAR
com bonitas carpetes, tapetes,
modernos candeeiros
e outros lindos adornos

Horácio Pinto Gago

AV. JOSÉ DA COSTA MEALHA
LOULÉ

acaba de receber uma grande remessa destes artigos e vende-os
a preços EXCEPCIONALMENTE BAIXOS DURANTE
ESTE MÊS

Uma Escola Agrícola NO ALGARVE

Mais uma vez vamo-nos servir do jornal local, acérrimo defensor dos interesses da terra, onde se publica, para fazer lembrar que a instalação da Escola Agrícola, a criar no Algarve, deve ser em Loulé, por ser a sede do maior e mais populoso Concelho do Algarve e o maior centro agrícola desta Província.

A notícia da criação da Escola fez despertar grandes preocupações nos algarvios, especialmente nos louletanos que, digamos em abono da verdade, merecem este privilégio.

Sempre temos trabalhado pelo bom nome da terra, sempre temos acompanhado e defendido as reivindicações e os princípios da ordem, contrapondo-as aos princípios da crítica que se faz com menos sinceridade, o que nos afigura ser nobre e útil a um povo, o que nos leva a portar pelas suas reivindicações. Expressamos também os sentimentos da nossa alma de louletano, sem nos im-

portar. A crítica surda que já se faz sobre a nossa insistência. Ela nos alentará a prosseguir na campanha a favor da instalação da Escola, em Loulé.

Parecerá a alguns, poucos, dos mais comodistas, ser inoportuno ou cedo para se pensar na instalação da desejada Escola, em Loulé; mas, antes cedo do que tarde e enquanto é tempo.

Há terras que procuram por todos os meios e por todos os modos suplantar Loulé, o maior centro agrícola do Algarve, mas não conseguirão, porque lhes falta o essencial — a beleza incomparável dos seus campos e a riqueza do seu solo, fértil e produtivo.

Falar-se de Loulé, é falar de uma terra cujos motivos naturais aliados à obra grandiosa já realizada por seus filhos, por todos os habitantes, são um elevado expoente de trabalho constante, sendo, por isso, motivo de grande

(Continuação na 10.^a página)

Trânsito desordenado

O nosso Estádio Municipal está incluído no amplo recinto das feiras e tem 3 entradas de acesso. Em dias de futebol o portão principal é destinado somente à entrada de público, a que é obsoletamente lógico. O que não é nada lógico é que esse seja precisamente o portão preferido pelos srs. automobilistas logo que o desfilio termina.

Até parece mentira que seja necessário pedir para ser interdita a saída de automóveis pelo portão que está naturalmente indicado para o público.

Bastava um bocadinho de bom senso, para que institutivamente fossem procuradas as outras 2 saídas mais indicadas para automóveis, até porque o procedimento em contrário é um atentado à crónica pressa dos automobilistas.

Os que escolhem o portão principal têm que sujeitar-se (apesar de tudo) a que o público se desvie da sua frente e arriscam-se a atropelar alguém com relativa facilidade. Além disso, aborrece quem tem que desviar-se.

Será por «snobismo» ou distração que procedem assim?

Em nome das pessoas que chamaram a nossa atenção para esta anomalia, pedimos providências, tanto para a saída como no estacionamento dentro do recinto.

Dr. Jorge de Abreu e Silva

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila o nosso amigo e assinante em Lisboa sr. Dr. Jorge de Abreu e Silva, que muito recentemente esteve nos Estados Unidos a completar um estágio de cirurgia plástica e reconstrutiva no Massachusetts Memorial Hospital e Boston City Hospital e que brevemente reabrirá consultório nesta vila, onde conta muitas amizades e simpatias.

Estação Meteorológica de Quarteira

Temperaturas médias registadas de 1 a 14 do corrente.

No ar: máxima 16,3; mínima, 10,5.

Na água: às 9 horas 15,3.

Farmácias de serviço

Durante esta quinzena estão de serviço permanente as seguintes farmácias:

Confiança	17 - 22 - 27
Pinto	18 - 23 - 28
Pinho	19 - 24 - 29
Madeira	20 - 25 - 30
Santos	21 - 26 - 31

Sociedade Recreativa Artística Louletana

No passado dia 1.^o de Dezembro comemorou festivamente o seu 27.^o aniversário esta prestimosa colectividade recreativa da nossa terra que tem conseguido viver e prosperar durante quase 3 décadas consecutivas, adquirindo por isso reais foros de instituição de utilidade pública.

27 anos vividos da solidariedade associativa dos operários é um bom pergaminho a juntar a tantos que esta Sociedade nos tem oferecido, quer com conferências de carácter cultural, quer com réditas de amadores, quer em diversas outras realizações em que se tem demonstrado a elevada preocupação de aumentar o nível intelectual dos seus associados.

O facto foi assinalado com uma festa, na qual esteve incluída uma conferência pelo Rev. P.^o Manuel de Jesus Dias Simões, professor da Escola Industrial e Comercial de Loulé, que versou o tema: «Para uma maior valorização».

A
Casa Bambi
Praça da República, 94
LOULÉ

Ao inaugurar as suas instalações,
apresenta cumprimentos de Boas
Festas aos seus Ex.^{mas} Clientes e
agradece uma visita.

ESPERIMENTE DESENHAR

um carro alegórico...

— Se fôr interessante, poderá proporcionar-lhe a satisfação de contribuir para o brilhantismo do Carnaval de Loulé e... o prazer de 100\$00...

Acompanhados
dos mais sinceros votos
de FESTAS ALEGRES

José Guerreiro Martins Ramos
Agente Oficial da PHILLIPS

deseja, para cada dia do NOVO ANO,
as maiores alegrias e venturas a todos os seus Ex.^{mas} Clientes e Amigos

Fotografia Guerreiro Padre

Cumprimenta os seus Ex.^{mas} Clientes
desejando-lhes Festas Alegres
e Feliz Ano Novo